DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIX--12º DA REPUBLICA — N. 233

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1900

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:
Decretos ns. 3.752 e 3.753, creando brigadas de infantaria e cavallaria de guardas nacionaes em comarcas do Estado de Minas Geraes.
Decreto n. 3.754, que crea uma brigada de cavallaria na comarca de Santo Antonio do Rio Abaixo, em Matto-Grosso.
Ministerio da Justica e Negocios Interiores—Decretos de 25 e 27 do corrente.
Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas—Decretos de 22, 27 e 28 do corrente.
SECRETARIAS DE ESTADO:
Ministerio da Justica e Negocios Interiores—Expediente de 27 do corrente, das Directorias da Justica, Interior e de Saude Publicas—Policia do Districto Federal.
Ministerio da Fazenda—Titulos de 28 do corrente—Circular n. 2—Expediente de 27 e 23 do corrente, da Directoria do Expediente do Thesouro Federal—Relatorio do inquerito na Delegacia Fiscal em Pernambuco, apresentado pelo inspector de Fazenda Manoel Jansen Muller—Recebedoria.
Ministerio da Guerra—Requerimentos despachados.
Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas—Expediente de 27 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Contabilidade—Portarias e expediente de 28 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria—Requerimento despachado, da Directoria Geral de Obras e Viacao—Directoria Geral dos Correios.
Secção JUDICIARIA—Sessão da Camara Criminal e do Conselho Supremo da Corte de Appellação.
REDACÇÃO—Operações bancarias.
O EXTERIOR.
OS ESTADOS.
RENDAS PUBLICAS—Rendimento da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Recebedoria do Estado de Minas Geraes.
NOTICIARIO.
EDITAIS E AVISOS.
PARTE COMMERCIAL.
SOCIEDADES ANONYMAS—Acta da Sociedade—Cervejaria Brahma, George Maschke & Comp.—Acta da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres—Previdente.
ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 3.752—DE 25 DE AGOSTO DE 1900

Crea uma brigada de infantaria e uma de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Jaguary, no Estado de Minas Geraes.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execucao do decreto n. 431 de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Ficam creadas na guarda nacional da comarca de Jaguary, no Estado de Minas Geraes, uma brigada de infantaria e uma de cavallaria, aquella com a designação de 127ª, que se constituirá de tres batalhões de serviço activo ns. 379, 380 e 381, e um do da reserva sob n. 127; e esta com a de 50ª, que se constituirá de dous regimentos ns. 99 e 100, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 25 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

DECRETO N. 3.753—DE 25 DE AGOSTO DE 1900

Crea uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Alfenas, no Estado de Minas Geraes.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execucao do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Alfenas, no Estado de Minas Geraes, uma brigada de cavallaria, com a designação de 51ª, que se constituirá de dous regimentos ns. 101 e 102, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 25 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

DECRETO N. 3.754—DE 25 DE AGOSTO DE 1900

Crea uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Santo Antonio do Rio Abaixo, no Estado de Matto Grosso

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execucao do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Santo Antonio do Rio Abaixo, no Estado de Matto Grosso, uma brigada de cavallaria, com a designação de 6ª, que se constituirá de dous regimentos, ns. 11 e 12, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 25 de agosto de 1900, 12º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Epitacio Pessoa.

Ministerio da Justica e Negocios Interiores

Por decreto de 25 do corrente mez:

Foram privados dos respectivos postos, nos termos do art. 65, § 1º da lei n. 692, de 19 de setembro de 1850, os alferes Mario Pires de Almeida e Luiz Monteiro de Almeida, este da 1ª companhia do 14º batalhão de infantaria e aquelle da 1ª companhia do 15º batalhão da mesma arma, ambos da guarda nacional da Capital Federal.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 24 de junho de 1893 na parte em que nomeou João da Fonseca Barbosa para o posto de coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do Estado do Ceará;

O decreto de 19 de maio ultimo, na parte em que nomeou Alexandre de Souza Coutinho para o posto de major quartel-mestre geral do commando superior da guarda nacional do Estado de Minas Geraes;

O decreto de 11 do corrente mez, que nomeou para a guarda nacional da capital do Estado de Matto Grosso os seguintes officiaes;

Commando superior—Estado-Maior—Major quartel-mestre geral, Manoel José Nunes Dias.

1ª brigada de infantaria

Estado-Maior—Assistente, o capitão João Lourenço de Figueiredo;
Capitão ajudante de ordens, o tenente Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça Sobrinho.

1º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, major Manoel Escolastico Virginio;
Estado-Maior—Tenente-secretario, Carlos Huguency;

Tenente-quartel mestre, alferes Bernardo Augusto de Figueiredo.

1ª companhia—Tenente, o alferes Augusto Leite de Figueiredo;

Alferes, Henrique Moreira de Araújo e João Antonio Pimenta.

2ª companhia—Alferes, Antonio João Pimenta.

3ª companhia—Tenente, Hermenegildo de Oliveira;

Alferes, Benedicto Lourenço Justiniano.

4ª companhia—Capitão, o tenente Indalecio Francisco Nunes da Cunha;

Alferes, Hygino Monte da Cruz e João Seixas de Brito.

20º batalhão de infantaria

Estado-Maior—Tenente-coronel commandante, o major Ovidio Mamoré.

1ª companhia—Capitão, o alferes Francisco Augusto de Moraes Jardim;

Tenente, João Pereira da Silva;

Alferes, José Pinto Brazil e Joaquim Gaudie Ley Primo.

2ª companhia—Tenente, Joaquim José Torquato;

Alferes, Francisco Pereira da Silva e João Baptista de Oliveira Filho.

3ª companhia—Alferes, Antonio Carlos Barbosa Rego e Emilio Rodrigues Itunamas.

4ª companhia—Tenente, João Pereira da Silva;

Alferes, Feliciano da Silva Paes e João de Sena Leite.

3º batalhão de infantaria

Estado Maior—Tenente quartel-mestre, o alferes Francisco Rodrigues de Siqueira.

1ª companhia—Tenente, Candido Lino Duarte;

Alferes, Antonio Lino Duarte.

2ª companhia—Tenente, Francisco Egidio de Campos;

Alferes, Joaquim Ricardo de Arruda.

3ª companhia—Alferes, Gabriel Ricardo Monteiro e Honorio Simaringa da Silva.

4ª companhia—Tenente, Fernando Izidro da Costa;

Alferes, João Rodrigues Moreira e Domingos Ramos da Silva.

1º batalhão da reserva

Estado Maior—Tenente Coronel Commandante, o capitão Dario Brum Dias da Motta; Tenente secretario, João Anastacio de Souza.

1ª companhia—Capitão, o tenente Florianino de Souza Brandão;

Tenente, Jacintho Botelho Leite;

Alferes, Joaquim Bartholino da Cunha e José de Calasancio Pereira.

2ª companhia, capitão Dionysio Pires da Motta;

Alferes, Francisco Theophilo da Silva.

3ª companhia— Capitão, o alferes Jorge de Veneza Campos ;

Tenentes, Horacio Augusto de Figueiredo ; Alferes, Januario Pinto de Souza e José Maria de Assis Monteiro.

4ª companhia— Tenente, Fortunato Antonio da Rosa ;

Alferes, Zozimo Leopoldino da Silva.

1ª brigada de cavallaria

Coronel commandante, Antonio Paes de Barros.

— Por decretos de 27:

Foi exonerado o Dr. Archias Euripodes da Rocha Medrado do cargo de director da Escola de Minas ;

Foi nomeado o Dr. Joaquim Candido da Costa Senna para o cargo de director da Escola de Minas.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decretos de 22 do corrente, foram concedidos privilegios de invenção, por 15 annos, resalvando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto à novidade e utilidade da invenção, pelas patentes :

N. 3.152, a William Lavrence Voelker, subdito britannico, electricista, domiciliado em Londres, Inglaterra, por seus procuradores Jules Géraud, Leclerc & Comp., brasileiros, agentes de privilegios nesta Capital Federal, para sua invenção de—Uns aperfeiçoamentos na fabricação de filamentos para lampadas electricas ;

N. 3.153, e pelos mesmos procuradores, a John Hamilton Brorrn, norte-americano, industrial, domiciliado em Nova-York, Estados Unidos da America do Norte, para sua invenção de—Carga para impellir projectis ;

Por outro de 25, tambem do corrente, e nas mesmas condições, pela patente n. 3.154, a Alfred Molet, argentino, industrial, morador em Buenos-Ayres, Republica Argentina, por seus procuradores Jules Géraud, Leclerc & Comp., brasileiros, agentes de privilegios nesta Capital Federal, para sua invenção de—Um aparelho automatico para produzir gaz acetyleno, denominado « Apparelio X ».

Por outros de 27, tambem do corrente, e nas mesmas condições, pelas patentes :

N. 3.155, a Luiz Lagarrigue, chileno, engenheiro civil, residente em Santiago, Chile, por seu procurador J. Ruiz Gambóa, chileno, consul geral do Chile, nesta Capital Federal para sua invenção de—Novo processo para tratar os mineraes auríferos e outros, por amalgamação ;

N. 3.156, a José Maria Carneiro da Cunha, brasileiro, industrial, morador na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, por seu procurador Antonio Carlos de Arruda Beltrão, brasileiro, engenheiro civil e residente nesta Capital, para sua invenção de—Novo processo de alimentação automatica, uniforme e ininterrupto dos xaropes nas caldeiras de cosinhar assucar no vácuo.

Por decreto desta data foi aposentado de accordo com o n. 2 do art. 481, do regulamento approved pelo decreto n. 1.663, de 30 de janeiro de 1891, ao feitor de linha da Repartição Geral dos Telegraphos Jeronymo Pinto de Oliveira.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 27 de agosto de 1900

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concedeu-se ao capitão cirurgião do 12º batalhão de infantaria da Guardia Nacional desta Capital, Dr. Luiz Carlos da Silva Na-

zareth, classificado naquelle corpo por decreto de 24 de março do corrente anno, dispensa do lapso de tempo decorrido para apostilar a respectiva patente.—Enviou-se a portaria à Recebedoria desta Capital.

—Devolveu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da comarca de Famalicão, em Portugal, ás justicas desta Capital para avaliação de bens pertencentes ao expolio de Manoel Pereira Diniz.

—Requisitaram-se do procurador geral da Republica informações acerca do estado da acção intentada contra Wilson Sons & Comp., para indemnização à Fazenda Nacional, de despezas feitas pela Capitania do Porto de Santos com o poutão *Celina*.

— Remetteram-se :

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes, por estar sujeito à revalidação do sello, nos termos do art. 46 do regulamento anexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro ultimo, o requerimento transmittido pelo tenente-coronel commandante do 223º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Ouro Preto, e no qual Antonio Mariano de Jesus pede para pagar o sello da sua patente de tenente-quartil-mestre do referido batalhão. — Deu-se conhecimento ao dito tenente-coronel commandante do 223º batalhão ;

Ao general commandante superior da guarda nacional desta Capital, para os fins convenientes, a guia, transmittida pelo commando superior da guarda nacional no Estado de Sergipe e relativa ao capitão do 4º esquadrão do 2º regimento de cavallaria da referida milicia, na capital do mesmo Estado, Gracilino de Menezes, que pretende fixar residencia na Capital Federal.

Requerimento despachado

Coronel Augusto Ferreira Chaves Accioli, pharmaceutico da Casa de Correção desta Capital, pedindo que lhe sejam abonadas em dinheiro, as comedorias de que não se utiliza, em razão de residir fóra do estabelecimento. — Indeferido.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foi naturalizado brasileiro o subdito portuguez Matheus Viegas, de profissão maritima.

—Accusou-se o recebimento:

Do officio do prefeito do Districto Federal, n. 459, datado de 10 deste mez, e relativo ao pagamento, requisitado em aviso de 24 de julho ultimo, da quantia de 85:674\$, importancia da despeza feita durante o primeiro trimestre do corrente anno, com o tratamento dos indigents alienados procedentes do mesmo districto e internados no Hospicio Nacional, e reiterou-se a indicada requisição, fazendo se sentir a necessidade de solicitar do Conselho Municipal o competente credito para attender, na conformidade do art. 2º, § 1º, da lei n. 429, de 10 de dezembro de 1896, à despeza de que se trata.

Dos officios do Sr. Pedro do Rego, de 26 de julho ultimo, e agradeceu-se a communicacão que fez, de ter assumido, na mesma data, o exercicio do cargo de director da Imprensa Official do Estado do Amazonas, para o qual foi nomeado por acto de 21 do dito mez.

Requerimentos despachados

Francisco Rodrigues de Paiva, offerecendo à venda para a Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a obra—*Historia naturalis Braziliae e medica Brasiliense*—por 500\$000.—Apresente o petionario a obra ao director da faculdade, que informará sobre a vantagem da acquisição e sobre o preço pedido.

Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, pedindo abono do vencimento integral

pela regencia da cadeira de direito administrativo.—Indeferido, de accordo com o art. 32 do Codigo do Ensino Superior.

Manoel Gomes de Oliveira Piedade, solicitando naturalização.—Aguarde maioria legal.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao consul do Brazil em Malta recebidos os officios ns. 13 e 14, de 20 e 24 de julho ultimo.

— Remetteram-se ao inspector de saude do porto de Santos duas contas nas importancias de 491\$500 e 532\$400, de desinfecções feitas nos vapores *Heidelberg* e *Stolberg*, para alli serem cobrados.

— Solicitaram-se ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores providencias para ser indemnizado o director geral da quantia de 13:155\$800, das despezas por elle feitas e pagas, conforme a relação demonstrativa, durante os mezes de maio, junho, julho e agosto do corrente anno.

Requerimentos despachados

José Manoel Pereira Braga.— Indeferido. José Bevilacqua.—Tendo examinado a questão, esta directoria não pôde permittir que os tubos de descarga dos syphons de latrina da avenida inferior projectem gazes de esgoto nos domicilios da avenida superior; e por isso, sem infracção da lei municipal, determino que sejam os mesmos tubos obturados na sua extremidade livre.

Barbosa, Albuquerque & Comp.—Já está suspensa a providencia prohibitiva da atracção.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de 23 do corrente:

Foram nomeados 1º supplente da 5ª circumscripção suburbana, o cidadão Henrique José Raysford e 2º supplente da 2ª circumscripção suburbana, o Dr. Manoel da Costa Lima Castro;

Foi nomeado inspector seccional da 4ª circumscripção urbana José Luiz Machado.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 23 do corrente mez:

Foram nomeados fiscaes dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo: Manoel Ignacio Bittencourt, na 5ª circumscripção; Benjamin Pereira de Figueiredo e Jorge de Moraes Barros, na 12ª; Antonio Pompeu Paes de Campos, na 14ª; Antonio Vieira Barbosa na 20ª; Edmundo de Carvalho Castanho, na 6ª; Antonio Boyeno, na 7ª ;

Foram exonerados dos logares de fiscaes dos impostos de consumo no Estado do S. Paulo: Luiz Antonio Streib, na capital; Eduardo Rodrigues Laplana, na 11ª circumscripção; Tito Pinheiro, na 3ª; João Sangirard, na 8ª; José Francisco Fernandes, na 5ª; Almerindo de Palma, na 4ª; Elias Alkaim, na 7ª e Antonio Sattamini de Oliveira, na 17ª.

Circular n. 2—Directoria do Expediente do Thesouro Federal—Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1900,

Communico aos Srs. delegados fiscaes, nos Estados, para seu conhecimento e devidos fins, que, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 29 de maio ultimo, foi assignado na Directoria de Contenciosos do Thesouro Federal, em 27 de julho proximo findo, o contracto pelo qual fica a *Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen* encarregada, na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 2.791, de 11 de janeiro de 1898, e a partir da data do referido contracto, da arrecadação do imposto de transporte relativo a suas linhas de navegação, mediante a porcentagem de 4% sobre o producto do im-

posto arrecadado, a qual será deduzida da importância a ser entregue na respectiva estação fiscal, dentro dos dez primeiros dias do mez seguinte ao da cobrança; ficando incluídos naquella percentagem o custo dos bilhetes, em que se contemple o dito imposto, e todas as despesas da respectiva arrecadação.—*Pedro Teixeira Soares.*

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Dia 27 de agosto de 1900

Expediente do Sr. director:

Ao Sr. director do Laboratorio Nacional de Analyses:

N. 59—Para que deis cumprimento ao despacho do Sr. Ministro, de 24 do corrente mez, cabe-me transmittir-vos o incluso requerimento documentado, em que Zenha, Ramos & C. e outras firmas commerciaes, importadoras de vinhos portuguezes no mercado desta Capital, reclamam contra a condemnação imposta por esse laboratorio áquella mercadoria e pedem seja a mesma submettida á nova analyse.

—A' Delegacia Fiscal no Pará:

N. 67—Confirmando meu telegramma desta data, declaro-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, attendendo á requisição feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, em aviso n. 23, de 17 do corrente, resolveu, por despacho do 21 do mesmo mez, autorizar-vos, conforme pediu a Legação Britannica, a permittir, nos termos do § 11 do art. 2º combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, o despacho livre de direitos de 35 caixas contendo medicamentos e diversos objectos de uso de uma commissão scientifica incumbida de estudar as molestias tropicaes e ahi chegada no paquete *Fluminense*.

Dia 28 de agosto de 1900

Ao inspector da Caixa de Amortização:

N. 53—Communico-vos, para os devidos fins, que, de accordo com o despacho do Sr. Ministro de 14 do corrente mez, proferido á vista do officio do presidente do Tribunal de Contas n. 1.003, de 30 de julho anterior, foram entregues a Eduardo José de Macedo as duas apolices da divida publico, de sua propriedade, do valor nominal de 1:000\$ cada uma e de ns. 306.349 e 306.350, as quaes se achavam depositadas na Thesouraria Geral deste Thesouro em garantia de sua responsabilidade no logar de carimbador dessa caixa.

—Ao director da Recebedoria da Capital Federal:

N. 50—Communico-vos, para os fins convenientes, que, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro de 29 de maio ultimo, foi assignado na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, em 27 de julho proximo findo, o contracto pelo qual fica a *Companhia Nord-deutscher Lloyd de Bremen* encarregada, na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 2.791, de 11 de janeiro de 1898, e a partir da data do referido contracto, da arrecadação do imposto de transporte relativo ás suas linhas de navegação, mediante a percentagem do 4% sobre o producto do imposto arrecadado, a qual será deduzida da importância a ser entregue na respectiva estação fiscal dentro dos dez primeiros dias do mez seguinte ao da cobrança; ficando incluídos naquella percentagem o custo do bilhete, em que se contemple o imposto, e todas as despesas da respectiva arrecadação.

—A' Delegacia Fiscal na Bahia:

N. 85—Em resposta ao vosso officio n. 79, de 26 de julho ultimo, declaro-vos, para os devidos efeitos, que, por despacho de 14 do corrente, resolveu o Sr. Ministro approvar as designações que fizestes de Manoel Pedro Lefundes Deiró e Cesar Lopes Lins para exercerem provisoriamente os logares de fiscaes dos impostos de consumo nas 17ª e 6ª circumscripções desse Estado.

—A' Delegacia Fiscal no Espirito Santo:

N. 23—De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 20 do corrente mez, proferido em vosso officio n. 23, de 9 do mesmo mez, autorizo-vos a mandar abrir nessa delegacia, não só concurso de 2ª entranca, como pediu o 2º escripturario da alfandega desse Estado Arthur Batalha Ribeiro, no requerimento transmittido com o citado officio, mas tambem de 1ª entranca.

—A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 125—Em solução ao vosso telegramma de 25 de julho proximo findo, declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 17 do corrente mez, resolveu que as fianças a que estão sujeitos os thesoureiros das alfandegas dessa cidade e da de Sant'Anna do Livramento sejam fixadas em 30:000\$ a primeira e em 15:000\$ a segunda, devendo ambas serem prestadas em apolices da divida publica, em moeda corrente ou bens immoveis, de accordo com o disposto na ordem n. 49, expedida em 29 de setembro de 1898 á Delegacia Fiscal em S. Paulo.

N. 126—Confirmando meu telegramma de 25 do corrente, declaro-vos que o Sr. Ministro, attendendo á requisição feita pelo Ministerio da Industria, Viacão e Obras Publicas, em aviso n. 68, de 21 do mesmo mez, resolveu, por despacho desse mesmo dia, autorizar-vos a mandar entregar á *Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil*, arrendataria da Estrada de Ferro de Porto Alegre á Urugayana, as cento e cinquenta molas espiraes para *trucks*, que se acham na Alfandega da cidade do Rio Grande e de que tratastes em telegramma de 2, tambem do corrente mez.

—A' Delegacia Fiscal em Matto Grosso:

N. 18—Verificando-se que os sellos das duas inclusas certidões, relativas ao tempo de serviço prestado pelo 1º escripturario apontado da Alfandega de Corumbá, nesse Estado, Satyro Domingos de Araujo, cujo processo encaminhastes com o officio n. 209, de 4 de julho ultimo, não foram inutilizadas com a data e assignatura da pessoa competente, recomendo-vos, de ordem do Sr. Ministro, que providencias para que taes certidões sejam selladas com a revalidação a que estão sujeitas.

RELATORIO DO INQUERITO E OUTRAS DILIGENCIAS SOBRE A SUBTRACÇÃO DE 194:242\$712, NA DELEGACIA FISCAL, EM PERNAMBUCO, APRESENTADO AO SR. DIRECTOR DO EXPEDIENTE E INSPECÇÃO DE FAZENDA DO THESOURO FEDERAL PELO INSPECTOR DE FAZENDA MANOEL JANSEN MULLER

(Continuação)

Folhas 153—Cópia—Auto de exame feito na sala da Pagadoria da Delegacia Fiscal e no biombo e cofre respectivos.

Em seguida o Dr. procurador da Republica requereu ao mesmo Dr. juiz seccional Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti que com os mesmos peritos nomeados no auto anterior se procedesse o exame na sala da Pagadoria da Delegacia Fiscal, no biombo e cofre respectivos, o que sendo deferido pelo juiz, apresentou o mesmo Dr. procurador da Republica os quesitos que adiante se seguem:

Primeiro: Ha vestigios de escalada na parede que communica a sala da pagadoria com o armazem n. 5 da Alfandega, bem como na parede que fica por traz do cofre, onde existe uma grade que dá para um corredor da Alfandega?

Segundo: No caso affirmativo, quaes são elles?

Terceiro: Ha vestigios de passagem para o interior do biombo por cima de alguma das paredes deste?

Quarto: A porta do referido biombo está fechada e no caso affirmativo por que meio?

Quinto: Ha vestigios de violencias na porta do referido biombo?

Sexto: No caso affirmativo, em que consiste e se foi praticada de dentro para fóra do biombo ou vice-versa?

Setimo: Quaes os objectos encontrados dentro do biombo e qual a disposição dos mesmos?

Oitavo: Ha vestigios de violencias externas no cofre de ferro da pagadoria?

Nono: No caso affirmativo, quaes são elles?

Decimo: Ainda, no caso affirmativo, foram ditos vestigios praticados antes ou depois de abrir o cofre?

Decimo primeiro: A chave, cuja peça se encontrano buraco da fechadura do cofre é nova, igual ou semelhante a do mesmo cofre, apresentada neste acto pelo pagador interino?

Decimo segundo: No caso de não ser igual ou semelhante, quaes os pontos de dessemelhança entre uma e outra?

Decimo terceiro: A fechadura do cofre é de broca?

Decimo quarto: Não existindo, como não existe, o pivot da mesma broca, a chave apresentada neste acto pelo pagador interino abre e fecha, não obstante, a mesma fechadura?

Apresentados os quaes, os peritos já nomeados Jacintho Mauoel da Ponte, Antonio Ferreira dos Santos passaram a fazer as diligencias e exames minuciosos e que julgaram necessarios, depois do que responderam aos quesitos propostos pela fórma seguinte:

Ao primeiro: Quanto á primeira parte affirmativamente e quanto á segunda negativamente.

Ao segundo: Manchas de pés descalços e de mãos.

Ao terceiro: Affirmativamente, e consistentes em marcas de pés sobre o armario encostado á parede do lado direito e em achar-se parte da guarnição, que reveste a mesma parede na parte superior, sem poeira, ao contrario do que apresenta nos outros pontos da mesma guarnição, onde se vé muita poeira.

Ao quarto: Está fechada pelo lado de dentro por meio de uma fêmea de dobradiça, pregada horizontalmente com parafuzos, ligando a porta ao portal.

Ao quinto: Affirmativamente.

Ao sexto: As violencias consistem em ter sido arrancada a fechadura, e a chapa testa por meio de escopro, e foram praticadas da parte de dentro do biombo.

Ao setimo: Duas carteiras encontradas á porta com diversos papeis da repartição, arremados em cima das mesmas; tres caixões vazioes sobre o assoalho; um escopro e um martello grandes; uma lima triangular; o cadeado do cofre com o nariz cortado, que não foi encontrado; a fechadura e a chapa testa da porta; uma verruma nova muito onvergada; um cofre de ferro com a porta meio aberta, inteiramente vazio.

Ao oitavo: Affirmativamente.

Ao nono: O cadeado que foi cortado, como já ficou descrito; um pedaço de chave com que foi aberto o cofre, e depois limada e partida ao nivel do canivão.

Ao undecimo: É nova e sómente differente da apresentada pelo pagador interino; em ter esta broca e aquella não.

Ao duodecimo: Prejudicado.

Ao decimo terceiro: affirmativamente; agora não abre nem fecha porque a chave sem broca com que foi aberto o cofre forçou a mesma fechadura.

Ficando assim respondidos os quesitos propostos, mandou o juiz encerrar este auto que assigna com os peritos, procurador da Republica e as testemunhas abaixo.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escriptivo, escrevi.—Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.—Jacintho Mauoel da Ponte.—Antonio Ferreira dos Santos.—Luiz Alves Rigault.—Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcanti.

Está conforme.—O escriptivo, João Baptista da Silva Manguinho

Folhas 157 — Cópia — Auto de exame feito na coberta do torreão da frente da Delegacia Fiscal.

Aos onze dias do mez de abril de mil e novecentos, nesta cidade do Recife, no segundo andar do torreão da frente da Delegacia Fiscal, onde se achava o Dr. juiz seccional Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, commigo escrivão de seu cargo, o Dr. procurador da Republica Manoel dos Santos Moreira e os peritos nomeados na petição a folhas, capitão José Augusto Vieira da Cunha e João Francisco Torres Bandeira, mestres de obras, o juiz recebeu destes o compromisso de bem e fielmente officiarem na diligencia a que se ia proceder, respondendo ás perguntas que lhes fossem feitas referindo o que encontrassem, conforme julgarem em suas consciencias. Depois do que encarregou oos mesmos de examinarem a coberta do torreão em que se achavam, respondessem aos quesitos apresentados pelo Dr. procurador da Republica que são os seguintes:

Primeiro: Existe no tecto do torreão da Delegacia espaço que dê passagem a algum?
Segundo: Esse espaço apresenta indícios recentes de ter passado por elle alguma pessoa?

E passando os peritos a fazerem as perguntas necessarias responderam aos ditos quesitos pela fôrma seguinte:

Ao primeiro: Existem com a dimensão de sessenta centímetros por trinta entre os deus enripamentos, no intervallo dos caibros, o que é costume deixar se para facultar tomamento de goteiras.

Ao segundo: Não. Porque não notamos afastamento das telhas que cobrem os referidos espaços; e a espessa camada de teias de aranhas, que se verifica tecidas nas ripas dos mencionados espaços, nos faz crer que não houve recente passagem por alli, dentro de sessenta dias anteriores a esta data.

E, ficando assim respondidos os quesitos, o juiz mandou lavrar este auto que assigna com os peritos, o procurador da Republica e as testemunhas abaixo.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi. — Antonio de Olinda Almeida Cavalcante. — José Antonio Vieira da Cunha. — João Francisco de Torres Bandeira. — Manoel dos Santos Moreira. — Guedes Forjas de Lacerda. — Martiniano Xavier da Cruz.

Está conforme. — O escrivão, João Baptista da Silva Manguinho.

Folhas 159 — Cópia — Auto de exame na fechadura do cofre da Pagadoria Fiscal com o emprego das chaves encontradas na broca da mesma fechadura.

Aos dezoito dias do mez de abril de mil e novecentos, nesta cidade do Recife, na sala dos despachos do Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, onde se achava o mesmo juiz, commigo escrivão de seu cargo, o Dr. procurador da Republica, Manoel dos Santos Moreira e os peritos nomeados a petição de folhas, José da Silva Pereira e Affonso Ernesto de Seixas e Chrispim Triumphino Miguel, o juiz recebeu destes o compromisso de bem e fielmente desempenharem o encargo para que foram nomeados, declarando com verdade o que encontrassem e respondendo segundo suas consciencias ou por perguntas que lhes fossem feitas.

Depois do que incumbio oos mesmos peritos de, examinando a fechadura do cofre da Pagadoria da Delegacia Fiscal, a chave verdadeira da mesma e a que foi encontrada, partida, na broca da mesma fechadura, no dia 2 do corrente, respondessem aos quisitos neste acto apresentados pelo Dr. procurador da Republica, o que são os seguintes:

Primeiro: A chave cortada que foi encontrada no cofre da Pagadoria, o que é apresentada, podia ter sido fabricada sem a presença da verdadeira ou mediante modelo em cera, sabão ou outra substancia semelhante?

Segundo: A dita chave abre e fecha actualmente a fechadura do mesmo cofre?

Terceiro: A fechadura do cofre podia ter sido aberta com a dita chave?

Quarto: No caso negativo, qual a razão?

Quinto: A chave verdadeira abre e fecha, também actualmente, a mesma fechadura?

Sexto: No caso negativo, qual o motivo?

Setimo: O pivot da mesma broca, foi cortado em data recente ou antiga?

Oitavo: O mesmo pivot podia ter sido cortado, estando a fechadura collocada no cofre, ou sómente depois de tirada esta e desarmada?

Em seguida, passaram os peritos a fazerem minucioso exame nas ditas fechaduras e chaves, tentando, por todos os meios aconselhados pela arte, a fazer funcionarem aquella e estas, depois do que, declararam responder aos quesitos apresentados, pela fôrma seguinte:

Ao primeiro: Só podia ter sido fabricada em presença da chave verdadeira, ou de modelo tirado desta, em cera ou outra substancia semelhante.

Ao segundo: Não.

Ao terceiro: Não, salvo milagrosamente.

Ao quarto: Porque os dentes da dita chave, que foi cortada, não combinam com os leques ou molas da fechadura.

Ao quinto: Fecha com alguma difficuldade e procurando-se geito, mas não abre de fôrma alguma.

Ao sexto: A razão é a falta do pivot da broca e estarem as molas do lado de abrir mais gastas do que do lado de fechar.

Ao setimo: Não podemos precisar o tempo, porque estando a base do pivot cortada, resguardado da acção do ar podia conservar a veia do ferro limpa.

Ao oitavo: Só podia ter cortado depois de tirada do cofre a fechadura e desarmada.

E ficando assim respondidos os quesitos e nada mais havendo a tratar, mandou o juiz lavrar este auto que assigna com os peritos, o procurador da Republica e as testemunhas abaixo. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi. — Antonio de Olinda Almeida Cavalcante. — Affonso Ernesto de Seixas. — José da Silva Pereira. — Chrispim Triumphino Miguel. — Manoel dos Santos Moreira. — Pedro Celso Uchoa Cavalcanti. — João Carlos da Silva Guimarães.

Está conforme. — O escrivão, João Baptista da Silva Manguinho.

RECEBEDORIA

Pelo Sr. director da Recebedoria foram hontem despachados os seguintes autos de multa de imposto de consumo:

Antonio Ignacio — Imponho a multa de 500\$, minimo do art. 27 letra g do regulamento que baixou com o decreto n. 3.622, de 26 de março ultimo, por ter incidido no disposto do art. 22 § 2º do citado regulamento, revendendo estampilhas do imposto de consumo.

Wolfgang Pereira da Cunha — Imponho a multa de 500\$, minimo do art. 27 letra e do regulamento que baixou com o decreto n. 3.622, de 26 de março ultimo, por ter incidido no disposto do art. 30 do mesmo regulamento, vendendo productos sujeitos ao imposto de consumo.

Manoel Marins — Idem idem.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Primeiro tenente Alvaro Nunes de Carvalho — Indeferido, á vista da informação do Quartel-General.

Ex-cabo de esquadra do corpo de infantaria de marinha Augusto Antonio da Costa. — A' vista da informação, indeferido.

Leandro Pereira. — Indeferido.

Ministerio da Guerra

Requerimento despachado

Primo Fernandez — Apresente os documentos comprobatorios do fornecimento que allega ter feito.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 27 de agosto de 1900

Ao Ministerio da Fazenda foi solicitado o seguinte pagamento:

De 77:775\$500, a diversos de fornecimento de dormentes, á Estrada de Ferro Central do Brazil no corrente anno (requisitado por officio n. 947, (aviso n. 1.971);

— Providenciou-se para que os mesmos fornecedores recolhessem ao Thesouro Federal, a importancia de 384\$850, de trabalhos que a referida estrada prestou aos ditos fornecedores, (aviso n. 1.872).

Dia 28

Ao Ministerio de Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 5:998\$350 a diversos de fornecimento feito aos Correios em julho ultimo, (requisitado por officio n. 717/2, aviso n. 1.973);

De 2:500\$ á Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins e Araguaya, subvenção da viagem feita ao baixo Tocantins em julho ultimo, (aviso n. 1.976);

De 40.117,80 marcos a Behrend Schmidt & Comp., material fornecido aos telegraphos em abril ultimo, (aviso n. 1.977);

De 300\$, a Manoel de Carvalho, fornecimento feito aos Correios em junho ultimo, (aviso n. 1.978);

De 354\$750 ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas a empregados dos Correios em junho ultimo, (aviso n. 1.979);

De 167\$900 a diversos, fornecimentos á mesma repartição em julho ultimo, requisitado por officio n. 719/2, (aviso n. 1.980);

De 132\$, a Pacheco, Silva & Comp., idem, idem em julho ultimo, (aviso n. 1.981);

De 28\$, a João Guimarães, idem, idem, em julho ultimo, (aviso n. 1.982);

De 2:870\$, a diversos, idem, idem em julho ultimo, requisitado por officio n. 722, (aviso n. 1.983);

De 6:552\$, idem, idem, idem, em julho e agosto ultimos, requisitado por officio n. 723/2, (aviso n. 1.984);

De 1:312\$, a Luiz Macedo, idem, idem, em julho ultimo, (aviso n. 1.985);

De 4:925\$255, a Arens Irmãos, idem, idem, em julho ultimo, (aviso n. 1.986);

De 954\$540, a diversos, material fornecido aos telegraphos em abril e junho ultimos. Requisitado por officio n. 884, aviso n. 1.987);

De 36\$ a J. F. Couto, idem idem em maio ultimo, (aviso n. 1.988);

De 65\$, a José Ribeiro do Amaral, fornecimento aos Correios em maio ultimo, (aviso n. 1.989);

De 27:557\$040, a diversos, idem á Estrada de Ferro Central do Brazil, em março, maio, junho e julho ultimos, (requisitado por officio n. 909, aviso n. 1.990);

De 235\$500, fêria do pessoal empregado em serviços além das horas regimentaes, em julho ultimo, á cargo da inspecção geral das Obras Publicas, (aviso n. 1.991);

De 2:967\$, a Borlido, Moniz & Comp., fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em junho ultimo, (aviso n. 1.992);

De 1:086\$400 á Pacheco, Silva & Comp., idem, idem em julho ultimo (aviso n. 1.993);

De 2:625\$ á Haupt Biehn & Comp., idem, idem em junho ultimo (aviso n. 1.994);

De 20\$ á Pacheco Silva & Comp. idem, idem em julho ultimo (aviso n. 1.995);

De 1:314\$250 a Antonio dos Reis Carvalho, idem, idem em julho ultimo (aviso n. 1.996);

De 7:650\$ á diversos, idem, idem em junho e julho ultimos (requisitado por officio n. 949, aviso n. 1.997);

De 431\$490 a diversos, idem ao Observatorio do Rio de Janeiro em julho ultimo, requisitado por officio n. 86 (aviso n. 1.998);

—Providenciou-se:

Para que no Thesouro Federal fosse dada quitação da quantia de 1:000\$, despendida nos mezes de junho a agosto ultimos pelo porteiro desta secretaria de Estado (aviso n. 1.974);

Para que no mesmo Thesouro fosse adiantada ao referido porteiro para despezas miudas no corrente exercicio, a quantia de 1:000\$000. (Aviso n. 1.975);

Para que fosse transferido para a Delegacia Fiscal de Goyaz a quantia de 500\$000 para ser applicada á remoção do material que pertenceu á extincta Empresa Navegação do rio Araguaya. (Aviso n. 1.999);

Requerimento despachado

Dia 24 de agosto de 1900

D. Milifana Agueda das Virgens, pedindo os favores do montepio pelo fallecimento de seu filho, José Baptista de Araujo, estafeta de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.—Deferido.

Dia 28

Engenheiro Ulrico de Souza Mursa, exonerado do cargo de fiscal das Obras de Melhoramentos do porto de Santos, pedindo para continuar como contribuinte do montepio.—Deferido.

Jeronymo Pinto de Oliveira, feitor de linha aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos.—Para que tenha andamento o processo da aposentação, apresente certidão do tempo de serviço, extrahida das folhas de pagamento.

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 28 do corrente mez foram prorogadas as seguintes licenças de funcionarios da Repartição Geral dos Telegraphos:

Por 4 mezes a do telegraphista de 3ª classe Hieromides Taciano Bellez;

Por igual tempo, a do guarda-fio de 2ª classe Odorico Ribeiro da Silva.

Ambas com os vencimentos da lei para attamento de saude.

Expediente de 27 de agosto de 1900

Transmittiu-se ao Ministerio da Fazenda uma petição e documentos que a este Ministerio dirigiram Chagas Doria, Brisson & Comp., successores de Joseph Lumay & Comp., pedindo pagamento de differença de cambio em uma factura de trilhos fornecidos á Inspeção Geral das Obras Publicas, afim de que aquelle Ministerio resolva como for de justiça.

Dia 28

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.—Directoria Geral da Industria.—2ª secção. N. 118. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1900.

Em solução á consulta que fizestes em vosso officio n. 309, de 20 de julho findo, declaro-vos:

1ª, que as contas devem levar a declaração de que—foi pago no respectivo contracto, sobre o seu valor total de rs....., o sello proporcional na importancia de rs.....,—ou' de que—por desconhecimento do valor total, não foi pago no respectivo contracto o

sello proporcional, que nesta conta é cobrado previamente, em virtude do aviso n. 90, de 15 de junho de 1900, do Ministerio da Fazenda »;

2ª, que as duas hypotheses formuladas estão previstas nos arts. 4º § unico e 46 do Regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro deste anno.—Saude e fraternidade.—Alfredo Maia.—Sr. director geral dos Correios.

Communicou-se á Directoria Geral dos Telegraphos, que foi deferido o requerimento em que o telegraphista José de Assis Ferreira Povoas pediu que seja contado para todos os effeitos o seu tempo de serviço de 2 de novembro de 1888 a 28 de março de 1899.

—Declarou-se á mesma Directoria Geral, quefic valendo o prazo de noventa dias fixado ao praticante Alvaro de Oliveira Gonçalves, afim de apresentar-se á Administração dos Correios de S. Paulo, devendo o dito prazo ser contado de 20 do corrente mez,

Requerimentos despachados

Major Frederico Lopes Branco, pedindo reconsideração do despacho de 15 de junho ultimo, proferido na sua petição, em que requer autorização para a lavra das minas de cobre e outros mineraes no municipios de Guarapuava, Estado do Paraná, pelo qual se declara que o Governo Federal não pôde fazer a concessão da lavra por falta de lei que regule o caso.—Mantenho o despacho anterior.

Antonio Candido Borges.—Compareça nesta Directoria Geral, para receber guia.

José de Assis Ferreira Povoas, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo seja contado, para todos os effeitos, o seu tempo de serviço na mesma repartição de 2 de novembro de 1888 a 28 de março de 1899.—Deferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Requerimento despachado

Dia 28 de agosto de 1900

Dr. João Cypriano Carneiro, offerecendo novamente ao governo vender sua propriedade situada na Serra do Tinguá, denominada Fazenda do Paraizo.—Não dispondo o governo de verba, não pôde tomar conhecimento da petição.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Requerimento despachado

João Pinheiro Sobrinho, praticante dos Correios do Espirito Santo, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude.—Concedido.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 28 do corrente:

Foi exonerado o agente do Correio de Rio Grande de Jacarepaguá Anacleto de Souza Coutinho, sendo nomeado na sua vaga o cidadão Francisco Almeida C. Sobrinho.

Foi declarada sem effeito a nomeação em 28 de julho, de Manoel Martins de Oliveira para agente de Araçá, sendo nomeado na sua vaga o cidadão Honorio Ferreira Cordovil.

Foi nomeado agente do Correio de Maricá Adauto de Souza Nogueira.

Foi nomeado o cidadão Antonio Ferreira para o logar de estafeta do Correio de Mendes, entre a agencia e a estação.

SECÇÃO JUDICIARIA

Conselho Supremo

SESSÃO EM 28 DE AGOSTO DE 1900

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues
—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra e Villaboim, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2.183—Paciente, Adriano Augusto de Carvalho.—Negou-se a pedida soltura, visto estar o paciente pronunciado no art. 361 do Codigo Penal.

N. 2.186—Paciente, Maximiano Felix Bahia.—Concedeu-se a pedida soltura, visto que, pela informação prestada pelo juiz da 4ª pretoria, e da nota de culpa não se verifica que o paciente tenha commettido o crime previsto no art. 338 combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

N. 2.187—Paciente, Alberto Dias.—Concederam a pedida soltura, visto estar preso o paciente ha mais de dous mezes sem estar iniciada a formação da culpa.

N. 2.188—Paciente, Gregorio Nunes da Rocha.—Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o juiz da 15ª pretoria.

N. 2.190—Paciente, José Francisco da Silva.—Adiado o julgamento para a primeira sessão do conselho, informando o juiz da 8ª pretoria.

N. 2.195—Paciente, Pedro Garcia.—Negou-se a pedida ordem, visto estar o paciente pronunciado no art. 356 combinado com o art. 358 do Codigo Penal.

N. 2.196—Paciente, Antonio Joaquim da Costa.—Negou-se a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da 15ª pretoria.

N. 2.197—Paciente, José Seixas.—Prejudicado o pedido, visto não constar a prisão do paciente, como informa o administrador da Casa de Detenção.

N. 2.198—Paciente, José Mariz da Costa.—Negou-se a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.199—Paciente, José Rodrigues.—Concederam a pedida ordem para ser o paciente apresentado na primeira sessão do conselho, informando o juiz da 4ª pretoria.

N. 2.200—Paciente, André Romey Moura.—Decisão identica á do n. 2.199, informando o delegado da 18ª circumscrição urbana.

N. 2.201—Paciente, Romulo Foietti.—Indeferido o pedido, visto estar o paciente pronunciado no art. 356 combinado com o art. 358 do Codigo Penal, como informa o Tribunal Civil e Criminal no habeas-corpus n. 2.195.

N. 2.202—Paciente, Manoel Rodrigues Fernandes.—Decisão identica á do n. 2.199, informando o delegado da 10ª circumscrição urbana.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 28 DE AGOSTO DE 1900

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos e Villaboim, procurador geral do districto.

Não houve julgamento.

PASSAGENS

Appellações crimes

N. 536 — Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 530 e 532— Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Appellações civeis

Ns. 1.587 e 2.030— Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 1.704— Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.688 e 1.945— Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 1.620— Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Appellações commerciaes

Ns. 1.581, 1.656 e 1.813— Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

N. 1.762— Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 1.540, 1.689 e 1.800— Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Audiencia

Juiz, o Sr. desembargador Espinola.

REDAÇÃO

Operações bancarias

Sob este titulo publicou hontem a *Noticia* o artigo que, com a devida venia, aqui reproduzimos :

« Noticiámos sabido que o Sr. Ministro da Fazenda prepara exposição de motivos para apresentar ao Sr. Presidente da Republica, propondo medidas relativas ao nosso mercado de cambio, figurando entre essas medidas, tanto quanto sabiamos, primeiro) a separação das funcções de cambio das de deposito e descontos ; segundo) a limitação dos saques a certo multiplo do capital effectivamente realizado no paiz. Temos motivos para manter a nossa noticia nas suas linhas geraes, acreditando mesmo que não se limitará a isso a serie de providencias de que o Governo julga necessario apparellhar-se em materia de tão relévante importancia.

Não podemos ser suspeitos neste assumpto. Adversarios intransigentes da intervenção do poder publico, por meios directos, no mercado de cambio, não em ura, mas em inumeras occasiões manifestámo-nos a respeito com a maior franqueza ; não se pôde, porém, confundir essa intervenção directa com as medidas que são objecto de estudo do Sr. Ministro da Fazenda e reclamadas por uma situação em que ellas se justificariam até como instrumento aggressivo, si não fossem reclamados como aparelhos de defesa. Deante da mudança quasi radical das nossas condições economicas e financeiras, com os nossos serviços em ouro attendidos pelos recursos da mesma especie ; com saldos accumulados no exterior ; com uma diminuição de cerca de cem mil contos na massa de papel-moeda ; com a liquidação de grandes contas de exercicios findos e de sentenças judiciais ; com uma alta de mais de 40 % no preço do principal producto das nossas exportações ; com a maior ordem em todos os ramos da administração ; com a mais segura firmeza na execução de um programma traçado ; deante desta situação o Governo faltaria aos seus deveres, si deixasse a cotação do nosso

credito, representado pelo papel-moeda, á mercê de interesses que não discutimos nem qualificamos e que só podem ser satisfeitos não com a baixa ou com a alta do cambio— o que é secundario — mas com as oscillações que fazem a margem dos lucros. Em um só dia, como foi noticiado pelos nossos illustres collegas do *Jornal*, houve nada menos de trinta e sete taxas affixadas nas tabellas dos bancos ; e não é para fazer o cambio subir ou descer que o Governo precisa de providencias, mas para evitar essa gymnastica macabra, cujo menor effeito é cobrir de ridiculo o paiz em que se opera.

A simples noticia que demos serviu logo para despertar os zelos dos que entendem que nada se deve fazer, apparentando a intenção, ora com a falta de competencia juridica para regular materia estatuida nos decretos que autorizaram os bancos a funcionar, ora com a inefficacia prophetizada das providencias que se pretendem por em pratica.

Quanto á incompetencia, o historico da legislação será a mais completa resposta ; é fatigante, talvez, mas instrue a materia do modo o mais completo. O decreto de 10 de novembro de 1860 marcou o prazo de sessenta dias para requererem autorização para funcionar, aos bancos, caixas filiaes etc., que sem ella funcionavam ; a lei de 19 de dezembro do mesmo anno estabeleceu de modo geral disposições sobre a criação e organização de bancos e companhias. Sob o regimen desta lei foi dada a concessão para funcionamento do antigo London Bank, a 2 de outubro de 1862, sob seis clausulas : 1ª, que o banco se limitaria, além das operações de cambio, ás de deposito e descontos ; 2ª, que a administração do estabelecimento seria submettida ás disposições das leis e regulamentos que regem ou de futuro regerem outros estabelecimentos da mesma natureza ; 3ª, que as questões entre terceiros e a administração ou agencias seriam submettidas á decisão dos tribunaes brasileiros ; 4ª, que o banco não entraria em funcções sem ter 25 % do seu capital realizado ; 5ª, que a sua duração seria de 20 annos ; 6ª, que o Governo poderia nomear um ou mais commissarios para o exame dos livros e do estado de negocios do banco, podendo tambem ordenar a liquidação do estabelecimento e declarar dissolvida a sociedade, quando provada a violação de uma ou mais destas clausulas. Reproduzimos todas as clausulas, porque ellas são a base de concessões posteriores e convém que fiquem bem gravadas no espirito publico ; vê-se por taes clausulas : 1ª, que as operações de deposito e descontos são um accessorio nas funcções principaes do cambio ; 2ª, que as administrações dos bancos eram submettidas não só ás disposições das leis e regulamentos que regiam estabelecimentos da mesma natureza, mas ás que de futuro viessem a regel-os ; 3ª—

e quanto á importante questão da fiscalização—que o Governo pôde nomear um ou mais commissarios não para fiscalização limitada, mas para exame de livros, sem especificação de quaes, e do estado de negocios do banco.

A 2 de outubro de 1862 foi expedido decreto autorizando o funcionamento do *London & Brazilian Bank* sob as mesmas condições, sendo integralmente reproduzidas as seis clausulas. A 28 de dezembro de 1863 foi dada autorização, sempre nos mesmos termos, ao *Brazilian & Portuguese Bank* e em 6 de outubro de 1866 permittiu-se, sem alteração das condições referidas, que este banco passasse a denominar-se *English Bank of Rio de Janeiro, Limited*. A 12 de agosto de 1872, foi autorizado a funcionar o *New London & Brazilian Bank*, « nos mesmos termos da concessão feita ao *London & Brazilian Bank* pelo decreto n. 2.979, de 2 de outubro de 1862 ».

Até 1882 não appareceu na legislação outra medida de caracter geral. Em 1882 foi votada a lei das sociedades anonymas. Por essa lei n. 3.150, de 4 de novembro de 1882, as sociedades estrangeiras continuaram a ser incluídas entre aquellas que dependem de autorização do Governo para funcionar, e o regulamento, respectivo, de 30 de dezembro do mesmo anno, dispõe no § 1º do art. 132 que « o processo para a concessão da autorização do Governo continuará a ser o estabelecido pelo decreto numero 2.711, de 19 de novembro de 1860 », isto é, o mesmo decreto em virtude do qual foram estipuladas as seis clausulas a que nos temos referido. O mesmo paragrapho, entretanto, acrescenta que « para a approvação não se poderão exigir clausulas e condições ou derogadas pela lei n. 3.150 (das sociedades anonymas) ou contrarias ás suas disposições », e o § 3º diz que « praticado os ditos actos, do art. 11 do decreto n. 2.711, de 1860, cessará toda e qualquer intervenção do Governo em relação á sociedade ».

Estas disposições podiam dar logar a duvidas, para entender-se que certas clausulas da lei de 1860 podiam ser contrarias á lei de 1882, que, por exemplo, a fiscalização estabelecida pela lei de 1860 podia ser entendida como intervenção do Governo, mandada cessar pela lei de 1882. Não precisamos, porém, adduzir argumentos para provar que taes duvidas são insubsistentes, porque melhor do que argumentos são os factos. E o facto é que, logo depois de votada a lei das sociedades anonymas e de expedido o respectivo regulamento consignando aquellas disposições, foi promulgado, em 9 de junho de 1883, o decreto prorogando por mais 20 annos o prazo concedido ao « *English Bank of Rio de Janeiro* », e nesse decreto se diz textualmente que a prorrogação é « sob as mesmas condições dos decretos ns. 3.212, de 28 de dezembro de 1863, e 3.713, de 6 de outubro de 1866,

que lhe concederam a primitiva autorização, e as do art. 134 do decreto n. 8.821, de 30 de dezembro de 1882». E este artigo n. 134 do decreto de 30 de dezembro allí referido dispõe que, na concessão de autorização ás sociedades estrangeiras e ás suas succursas ou caixas filiaes, se observarão igualmente as disposições do decreto n. 2.711, de 1862. E' de uma clareza á toda a prova.

Outros decretos, em 1884 e em 1887, approvaram alteração de estatutos que não se prendem absolutamente ás clausulas citadas. Neste particular o regulamento do Governo Provisorio não alterou substancialmente a legislação existente e antes reproduziu disposições da lei de 1882. E finalmente o decreto de 2 de janeiro de 1897, concedendo autorização á *Banque Française* — ultima autorização concedida — ainda dispõe que «a referida sociedade sujeitará a administração de sua caixa filial ou succursal e agencias ás leis e regulamentos que regem actualmente no Brazil ou *regerem de futuro* outros estabelecimentos dessa natureza, fundados por sociedades anonymas», e que «a sociedade fica sujeita ás leis e tribunaes do Brazil quanto ás questões que sobrevierem entre quaesquer interessados domiciliados no Brazil e a sociedade e a fiscalização do Governo.»

Resulta, portanto, do exposto e quanto á competencia: o Governo pôde desde já intervir nos bancos pela fiscalização; o poder publico pôde crear um regimen ao qual elles serão obrigados a submeter-se; desse regimen podem constar as medidas aventadas e quaes, quer outras que possam ser reputadas precisas.

Resta a questão da efficacia. Em primeiro lugar não ha quem não veja que o regimen a adoptar não pôde ser peor do que o actual estado de cousas; em segundo lugar, só a experiencia pôde demonstrar praticamente os resultados desse regimen. Quanto á emissão de saques na proporção de um certo multiplo do capital, não constitue idéa que seja novidade na nossa legislação: é o desenvolvimento do deposito a que foram obrigadas as casas bancarias. Dir-se-ha que o caracter do deposito é a fixidez, ao passo que o caracter do capital é o gyro; mas esse gyro não é supprimido, uma vez que os saques repousam sobre o capital, fazendo-o circular. Dir-se-ha ainda que, si o saque repousa sobre o capital, é isso razão demais para que o capital não fique realizado aqui, mas na praça em que tem de attender aos saques; mas a isso responde-se que os saques não são limitados ao capital, porém a um multiplo do capital e, emquanto as emissões pelo multiplo adoptado seguirem o seu curso, o capital aqui realizado exercerá a função das coberturas para os saques feitos.

Pôde ser sophismada a intenção do legislador nesta como na medida que se refere á supressão das funções de deposito e des-

contos? E' possivel; mas nunca nenhum legislador se deteve deante da hypothese do sophisma. Diz-se que o lucro bancario não provém da exploração do capital, mas dos depositos, e em regra é assim; mas a função correspondente ao deposito é o desconto, ao passo que entre nós, em regra, a função correspondente ao deposito é ainda o jogo do cambio — e não nos referimos somente aos depositos em conta corrente, mas ás garantias de operações a prazo, operações nas quaes talvez esteja o eixo da deploravel situação em que nos temos encontrado.

E' possivel que estas e outras medidas, tendo o caracter restrictivo que não podem deixar de ter, venham a causar alguns embaraços ao commercio, a grande victima destas cousas; mas taes embaraços, que não podem ser maiores do que aquelles que já o affectam, serão infinitamente menos perigosos do que estas constantes oscillações, sem as quaes os bancos que nos felicitam não podem ter os grandes lucros que os recommendam á gratidão dos seus accionistas, gratidão que, aliás somos os primeiros a reconhecer, é perfeitamente justa, mas com a qual nada temos que ver.»

O EXTERIOR

REPUBLICA ARGENTINA

Foi oficialmente desmentida a noticia que circulou em Buenos-Aires, relativa á negociação de um emprestimo do governo argentino em Londres.

— Chagou a Buenos-Aires o novo ministro da Austria-Hungria, conde Kozierbrodzki.

— Organizou-se allí um grande syndicato de capitães belgas e francezes com o intuito de abrir avenidas na cidade, cortando as ruas em sentido diagonal, conforme propostas já feitas á municipalidade.

URUGUAY

O ministro portuguez negocia com o governo dessa Republica um tratado de commercio, tendo por fim conseguir redução de direitos de importação para os vinhos portuguezes.

CHILE

O Congresso manifestou-se contrario ao projecto de compra da Estrada de Ferro Transandina, autorizando, entretanto, ao governo á construcção de obras que a liguem á linha argentina.

INGLATERRA

O generalissimo lord Roberts communicou ao governo inglez que as suas forças travaram renhido combate com o inimigo nas proximidades de Belfast, não sendo aiuda conhecido o resultado final da batalha.

Telegrammas recebidos allí do sul da Africa noticiam que o general Hamilton com as forças de seu commando repelliu os boers de Winburg, aprisionando nessa ocasião o chefe boer Olivier.

No proximo dia 6 de setembro embarcarão, em Southampton, com destino ao sul da Africa, cerca de 5.000 soldados e de 800 cavallos para reforçar as tropas do marechal lord Roberts.

Conforme telegraphou o mesmo marechal Roberts, os boers teem resistido e atacado as forças inglezas que operam em Machelodorp com valor e tenacidade admiraveis, elogiando o marechal a habilidade extraordinaria com que o inimigo dirige sua artilharia.

FRANÇA

Consta allí que desembarcou em Takou um corpo de engenheiros japonezes com o fim de reconstruir a estrada de ferro destruida pelos chinezes.

ITALIA

Afirmam os jornaes dessa cidade que S. S. o Papa expediu uma circular aos governos catholicos, assegurando-lhes que não renuncia absolutamente o direito ao patrimonio do Vaticano.

Na mesma circular reconhece Leão XIII ao novo rei da Italia somente o seu dominio na Sardenha, conforme dizem os jornaes.

RUSSIA

Foi prohibido aos jornaes dessa cidade atacar a pessoa do vice-rei Li-Hung-Chang, por occasião de discutirem a politica da China.

BELGICA

Importantes seringas situados nos limites da Bolivia com o Brazil estão se negociando nessa cidade.

OS ESTADOS

ESPIRITO SANTO

Correu na melhor ordem a eleição a que se procedeu a 26 do corrente para preenchimento da vaga na representação do Estado na Camara Federal.

Está eleito o Dr. José Marcelino Pessoa de Vasconcellos, candidato do partido constructor.

RIO GRANDE DO SUL

Em Porto Alegre, no theatro S. Pedro, um grupo de positivistas realizará na data de 7 de setembro uma sessão magna, sendo orador official o Dr. Juvenal Miller.

— O sub-chefe de policia da quinta região communicou ao Dr. chefe de policia que um grupo de bandidos, em numero de quinze, viudo de Corrientes, assaltou na noite de 21 do corrente a casa commercial Clos & Berned, proximo a S. Donato, municipio de Itaqui.

Arrombaram os bandidos as portas, roubaram grande quantidade de arriamentos, generos, cinco contos em dinheiro, ferindo o Sr. João Berned.

Perseguidos, transpuzeram a fronteira passando o Uruguay.

S. PAULO

Partiram hontem de manhã para a cidade de Santos mais 30 praças de infantaria, sob o commando do alferes Coutinho.

Seguiu tambem em diligencia o capitão Osorio, ajudante de ordens do Dr. chefe de policia.

— A guarnição de Santos está actualmente elevada a 273 praças, devido a receio de nova greve dos carroceiros.

— O 2º promotor publico Dr. Garcia visitou a Casa de Correccção, recebendo reclamações de muitos presos que esperam ha longos mezes por julgamento.

O Dr. Garcia vai pedir providencias a respeito, tendo reclamado diversos melhoramentos hygienicos nas prisões.

— A Camara dos Deputados approvou em 1ª discussão os projectos instituindo premios aos sercicultores e dando nova distribuição ás disciplinas dos gymnasios do Estado.

— Foi sancionado o decreto legislativo, mandando abrir um credito de 100:000\$ para as obras do saneamento da cidade de Santos.

— O Dr. chefe de policia, recebeu antehontem, á tarde, um telegramma datado da Franca, no qual lhe communicava o capitão Martiniano de Carvalho, delegado em commissão, a descoberta de muitos armamentos e munições de guerra em uma fazenda daquelle municipio, de propriedade do Sr. Ernesto Vieira.

Estes armamentos pertencem a um grande grupo de bandidos, refugiados nas mattas

daquella comarca, aos quaes a policia persegue actualmente.

— A Camara Municipal de Sorocaba autorizou um emprestimo de 25.000\$ para a reconstrução do velho theatro de S. Raphael, daquella cidade.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas— Em sessão extraordinaria realizada hontem, resolveu o tribunal sobre os seguintes avisos:

• **Ministerio da Guerra:**

N. 26, de 25 do corrente, com as cópias dos decretos ns. 680, do Poder Legislativo, de 24, e 3.751, do Executivo, da mesma data, relativos á abertura do credito extraordinario de 714:910\$750, para occorrer ao pagamento de trabalhos effectuados em 1899, na fortaleza da Lage.

— **Ministerio das Relações Exteriores:**

N. 6, de 27, enviando a cópia do decreto n. 3.750, de 23, que abre o credito especial de 200:000\$ em moeda do paiz, destinado a occorrer ás despesas com a verificação da nascente do rio Javary.

O tribunal ordenou o registro dos referidos creditos.

— **Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 27 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:**

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 1.926, de 21 do corrente, pagamento de 5:293\$190 a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos, de fevereiro a junho deste anno;

N. 1.943, de 22, idem de 11:100\$114 a Borlido, Moniz & Comp., de oleo fornecido á

Estrada de Ferro Central do Brazil, no mez de março ultimo:

N. 1.920, de 20 do corrente, idem de 1:122\$780, a *Societê Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, de gaz consumido pela Estrada de Ferro Central do Brazil, durante o 1º trimestre do corrente anno;

N. 1.900, de 18 do corrente, idem de 1:211\$770, a diversos, de fornecimentos á mesma estrada, no mez de junho ultimo;

N. 1.897, de 17 do corrente, idem de 82\$460, a diversos, idem, idem, nos mezes de abril e maio do corrente anno.

— **Ministerio da Justiça e Negocios Interiores** — Avisos:

N. 1.806, de 13 do corrente, pagamento de 2:239\$860, a diversos, de fornecimentos feitos ao Instituto Nacional de Surdos Mudos;

N. 1.841, de 17 do corrente, pagamento de 456\$133, a diversos, de fornecimentos feitos ao Instituto Nacional de Musica;

N. 1.834, de 16 do corrente, idem de 880\$700, a diversos, de fornecimentos, em julho ultimo, ao Externato do Gymnasio Nacional e de publicações na Imprensa Nacional para o mesmo, no 1º trimestre do corrente anno;

N. 1.865, de 21 do corrente, idem de 169\$743, a *Societê Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, do consumo do gaz no edificio do commando superior da guarda nacional, nos mezes de abril a agosto do corrente anno;

N. 1.745, de 6 do corrente, adeantamento de 1:380\$ ao escrivão do Internato do Gymnasio Nacional, Salathiel Firmino Gonçalves, da folha das gratificações vencidas em julho ultimo, pelo pessoal de nomeação do director daquelle estabelecimento;

N. 1.862, de 21 do corrente, pagamento de 20\$300 ao porteiro do Supremo Tribunal Federal, Marcellino Luiz de Vargas Dantas, de despesas miudas por elle pagas no mez de julho ultimo;

N. 1.839, de 16 do corrente, idem de 266\$666, ao Dr. Miguel de Oliveira Couto, lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pela regencia, durante o mez de julho findo, da 1ª cadeira de clinica medica da mesma faculdade;

N. 1.851, de 18 do corrente, idem de 350\$, da folha relativa ao mez de julho ultimo, do aluguel do predio occupado pelo quartel general do commando superior da guarda nacional;

N. 1.859, de 20 do corrente, idem de 127\$800, a diversos, de fornecimentos, em julho ultimo, para obras na 18ª estação policial;

N. 1.744, de 6 do corrente, idem de 640\$, adeantamento ao escrivão do Externato do Gymnasio Nacional Joaquim José de Oliveira Alves, para occorrer ao pagamento da folha do pessoal de nomeação do director daquelle estabelecimento, relativo ao mez corrente.

Ministerio da Fazenda — Officios:

Do juiz municipal do termo do Sumidouro, pagamento de 313\$642 a D. Maria das Dores Raphaela, juros de capital em cofres dos orphãos;

N. 123, da Caixa de Amortização, de 9 do corrente, idem de 48\$ ao porteiro daquelle repartição Paulino de Freitas, da retirada da Alfandega da Capital Federal, de volume a ella pertencente;

N. 222, da Imprensa Nacional, de 8 de maio, idem de 125\$800, de trabalhos feitos neste estabelecimento para a Directoria do Contencioso, nos mezes de janeiro a março do corrente anno.

— **Ministerio da Guerra**—Avisos:

N. 502, de 13 do corrente, pagamento de 3:274\$495, ao quartel-mestre da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, tenente Arthur Lauro da Motta, de despesas feitas pela dita escola, durante o 1º semestre do corrente anno.

CAIXA DE PENSÕES DOS OPERARIOS DA IMPRENSA NACIONAL E DIARIO OFFICIAL

(FUNDADA EM AGOSTO DE 1889)

Balanco relativo ao 2º trimestre de 1900

RECEITA		DESPEZA	
Capital—Valor desta conta em 31 de março deste anno.....	262:793\$948	Pensões—Importancia paga nos mezes de maio e junho.....	945\$200
Contribuições—Recebidas dos mezes de abril e maio.....	4:168\$210	Restituições—Importancia paga durante o trimestre....	1:235\$550
Idem de junho a receber.....	2:198\$780	Gratificações—Importancia paga aos auxiliares da Caixa de abril a junho.....	580\$000
Idem de pensionistas de abril e maio....	13\$000	Capital—Valor desta conta representada pelo seguinte:	
Multas recebidas dos mezes de abril e maio.....	483\$000	124 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000\$ e juros de 5 %....	124:000\$000
Idem de junho a receber.....	328\$500	35 ditas, idem, idem de 1:000\$ e juros de 6 %.....	35:000\$000
Juros de emprestimos—Recebidos de abril a junho..	1:088\$863	2 ditas, idem, idem de 500\$ e juros de 5 %.....	1:000\$000
Idem de emprestimo extraordinario.....	789\$872	20 ditas ao portador do valor nominal de 1:000\$ e juros de 5 %.....	20:000\$000
Juros de apolices do 1º semestre, a receber.....	4:675\$000	Debito do ex-thesoureiro José Francisco de Oliveira Moraes.....	18:625\$821
		Em conta corrente no Banco da Republica.....	53\$673
		Saldos a receber:	
		Do emprestimo ordinario de junho....	40:533\$600
		Idem extraordinario.....	27:356\$360
		De contribuição de junho.....	2:198\$780
		De multas de junho.....	328\$500
		De juros de apolices do 1º semestre de 1900.....	4:675\$000
		Saldo em cofre.....	93:771\$734
	276:544\$173		11\$689
			276:544\$173

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Repartição da Carta Marítima—Resumo meteorológico da Estação Central no Morro de Santo Antonio—Dia 27 de agosto de 1900 (segunda-feira) :

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO DO VENTO	ESTADO DA ATMOSPHERA	ESPECIE DE NUVENS	QUANTIDADE DE NUVENS
	m/m	0	m/m	%				
3 a.	759.08	21.2	15.48	82.6	SW	—	—	—
6 a.	759.59	20.3	15.40	87.0	WSW	Bom	CK	9
9 a.	760.53	21.3	15.74	83.5	ESE	Idem	..	10
1/2 d.	760.50	23.5	16.10	74.5	SE	Idem	KC. Ks	8
3 p.	759.40	22.8	16.36	79.4	SE	Encoberto	..	10
6 p.	760.02	21.7	17.20	89.0	SSE	Idem	KN	10
9 p.	761.64	21.2	17.34	93.0	SE	Idem	..	10
1/2 n.	761.92	21.1	16.71	90.0	SE	—	—	—

Temperatura maxima exposta..... 23°,1
 > > à sombra..... 24°,1
 > minima..... 20°,0
 Evaporação em 24 horas à sombra..... 2m/m,6
 Chuva em 24 horas..... —
 Duração do brilho solar..... 4h.07

Observações

Durante o dia houve nevoeiro tenue.

BOLETIM MAGNETICO

Declinação=7° 54' 55" NW

OBSERVAÇÕES A 0 hm. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS (9 h 07^m t. m. da Capital)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉO	ESTADO ATMOSPHERICO	METEÓROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Quasi limpo	Muito bom	—	ENE	Fresco	—	Bom
S. Luiz.....	Meio encoberto	Variavel	Nevoeiro tenue	ESE	Aragem	Chão	Bom
Parnahyba.....	Limpo	—	—	ENE	Duro	—	Claro
Fortaleza.....	—	—	—	—	—	—	—
Natal.....	Quasi limpo	Bom	—	SSE	Regular	Peq. vagas	Bom
Parahyba.....	Meio encoberto	Encoberto	Chuviscos	SE	Fraco	—	Encoberto
Recife.....	Meio encoberto	Bom	Garóa	SSE	Regular	Chão	Bom
Maceió.....	Quasi encob.	Claro	—	E	Fraco	—	Variavel
Aracajú.....	Quasi encob.	Bom	—	ESE	Regular	Chão	Bom
Bahia.....	Limpo	Claro	Nevoeiro tenue	SSW	Muito fraco	Espelhado	Bom
Victoria.....	Limpo	Variavel	—	NE	Fresco	Peq. vagas	Claro
Santos.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro	NE	Bafagem	—	Variavel
Paranaguá.....	Encoberto	Mão	Chuva	SE	Duro	—	Mão
Florianopolis.....	Encoberto.	Variavel	Nevoeiro alto	—	Calma	—	Variavel
Rio Grande.....	Meio encoberto	—	—	E	Muito fraco	Chão	Bom

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorológico—Dia 27 de agosto de 1900.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	759.5	19.8	14.2	83	3.7	SE	0.8	KN.	0.0	N	
4 h. m....	759.6	21.1	14.8	79	4.0	W	1.0	KN			
7 h. m....	760.5	21.2	14.9	79	0.0	—	1.0	CK			
10 h. m....	761.2	20.8	15.2	83	1.0	NE	1.0	CK			
1 h. t....	760.2	21.1	15.2	82	6.6	SE	0.7	C. CK			
4 h. t....	759.4	20.8	17.9	99	10.0	SE	1.0	CK. K.			
7 h. t....	760.5	21.0	16.9	91	9.5	S.	1.0	CK. KN			
10 h. n....	761.9	20.5	16.6	93	6.2	SE	1.0	CK. KN.			
Médios.....	760.35	20.79	15.71	86.1	5.1	—	0.9	—			

Extremos da temperatura: maximo ás 4 hs. da tarde, 24.5; minimo ás 7 hs. da manhã, 19.5.
 Evaporação em 24 horas 2.2.
 Horas de insolação (heliographo) 3 h. 06 ou 3 h. 39 m. 36 s.

Santa Casa da Misericordia—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 27 do corrente, o seguinte:

	MAIORES	MINORES	TOTAL
Existiam.....	780	685	1.465
Entraram.....	24	23	47
Sahiram.....	44	33	77
Falleceram.....	4	5	9
Existem.....	756	670	1.426

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 630 consultantes, para os quaes se aviaram 747 receitas. Fizeram-se 50 extrações de dentes.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Re da do dia 1 a 27 de agosto de 1900.....	4.976:927\$339
Idem do dia 28 :	
Em papel....	209:316\$014
Em ouro....	30:676\$687
	239:992\$701
	5.216:920\$040
Em igual periodo de 1899...	5.628:290\$880
RECEBEDORIA	
Rendimento do dia 1 a 27 de agosto de 1900.....	2.909:701\$565
Idem do dia 28.....	136:714\$399
	3.046:415\$964
Em igual periodo de 1899...	2.706:071\$192
RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA CAPITAL FEDERAL	
Arrecadação do dia 28 de agosto de 1900.....	33:171\$569
Idem do dia 1 a 28.....	581:494\$866
Em igual periodo de 1899...	1.132:309\$972

EDITAES E AVISOS

Directoria das Rendas Publicas

AFORAMENTO DE TERRENOS DA QUINTA DA BOA VISTA

Tendo José Gonçalves Bastos requerido o aforamento do terreno onde se acha construido o predio n. 8, da rua Terceira, da Quinta da Boa Vista, são convidados os confrontantes e outros interessados a virem apresentar nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, as reclamações que julgarem a bem de seus direitos, podendo examinar na Secção dos Proprios Nacionaes a planta da Quinta da Boa Vista, da qual constam as dimensões e confrontações do referido terreno, conforme vão abaixo especificados: mede 4 metros de frente por 40 metros de fundo a frente e 4 metros de fundo; confrontando ao norte com o predio n. 10, de posse de José Thomaz da Silva, ao sul, com o predio n. 8, de posse do mesmo José Thomaz da Silva, a leste, com a rua Segunda e a oeste, com a rua Terceira, para a qual o predio faz frente.

Directoria das Rendas Publicas, em 28 de agosto de 1900.—A. F. Cardoso de Menezes e Souza, director interino.

Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico que se tendo extraviado uma apolice do valor de 500\$000 n. 4.143, de juro antigo de 6% hoje 5%, papel, emitida em 1869, vae ser expedido novo titulo, si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortisação da Capital Federal, 18 de agosto de 1900.—O inspector, *Sebastião M. Moraes Sarmiento*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias para providenciar a respeito.

Vapor francez *Concordia*, procedente do Havre, entrado em 10 de agosto de 1900.—Manifesto n. 511.

Armazem n. 10—MBC: 2 caixas ns. 1.034 e 136, repregadas.
 ED: 1 dita n. 1.136, idem.
 JSC: 1 fardo n. 145, roto.
 E—PGCC: 1 caixa n. 11, repregada.
 LCC: 1 dita n. 5.997, idem.
 J—R—C—C: 1 dita n. 2.633, idem.
 B—B: 1 dita n. 992, idem.
 ALC—E: 1 dita n. 36, idem.
 FJO—F: 1 dita n. 21, idem.
 P—MLC: 1 dita n. 242, idem.
 EGC: 1 dita n. 482, idem.
 JRS: 1 dita n. 1.151, idem.
 CBPC: 1 dita n. 8, idem.
 MBC—PD: 2 ditas ns. 1.040 e 1.042, idem.
 B—B: 1 dita n. 993, idem.
 ED: 1 dita n. 1.135, idem.
 M—C—C—C: 1 dita n. 9.256, idem.
 E—DGCC: 2 ditas ns. 13 e 15, idem.
 Idem: 1 dita n. 7, idem.
 MBC: 1 dita n. 4.552, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.024, idem.

Vapor inglez *Thames*, procedente de Southampton, entrado em 8 de agosto de 1900.—Manifesto n. 503.

Armazem n. 8 — DFF: 1 caixa n. 1.225, repregada.

I: 1 dita n. 6.387, avariada.
 Vapor portuguez *Malange*, procedente do Havre, entrado em 11 de agosto de 1900.—Manifesto n. 505.

Armazem n. 9—R: 10 caixas sem numero, repregadas.

Idem: 11 ditas idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 M—J: 10 ditas idem, avariadas.
 APA: 1 dita n. 183, repregada.
 BC: 1 dita sem numero, repregada e avariada.

CV: 1 dita n. 1, idem idem.
 GS: 1 dita n. 6, idem idem.

JJGC: 3 ditas ns. 189, 31 e 175, idem idem.
 Idem: 2 ditas ns. 37 e 21, idem idem.

JJAN: 2 ditas sem numero, idem idem.
 MGC: 2 ditas ns. 2 e 3, idem idem.

Pacheco: 1 dita n. 550, idem idem.
 SC: 2 ditas sem numero, idem idem.

SGC: 1 barrica n. 3.183, avariada.
 Vapor inglez *Coleridge*, procedente de Nova York, entrado em 9 de agosto de 1900.—Manifesto n. 510.

Armazem n. 1 — X: 4 caixas sem numero, repregadas.

CC: 1 dita n. 8.020, idem.
 HDH: 3 ditas sem numero, idem.

JM: 1 dita n. 696 G, idem.
 Idem: 1 dita n. 9.370, idem.

LMC—Norte—EFCB—SPTPC: 1 dita n. 4, idem.

S—M—SP—S—B: 2 ditas ns. 3 e 9, repregadas e avariadas.

S—M—SP—S—B: 1 dita n. 14, idem idem.
 Idem: 2 ditas ns. 11 e 7, idem idem.

Idem: 2 ditas ns. 10 e 12, idem idem.
 W: 1 amarrado sem numero, repregado.

Vapor portuguez *Malange*, procedente do

Havre, entrado em 11 de agosto de 1900.—Manifesto n. 505.

Armazem n. 9 — JJGC: 1 barril sem numero, vasio.

MSAC: 2 ditos idem, idem.
 MF: 1 dito idem, idem.

MP: 1 dito idem, idem.
 CPT: 2 ditos idem, idem.

CAC: 1 dito idem, idem.
 (PRR): 1 dito idem, idem.

Vapor francez *La Plata*, procedente de Bordéas, entrado em 16 de agosto de 1900.—Manifesto n. 525.

Armazem n. 11 — MNC: 1 caixa n. 539, repregada e avariada.

Noe: 1 dita n. 10.903, idem idem.
 FGC: 1 dita n. 3.917, idem idem.

DFC: 1 dita n. 9.731, idem idem.
 Vapor inglez *Strabo*, procedente de Liverpool, entrado em 14 de agosto de 1900.—Manifesto n. 518.

Armazem n. 9—ARPC: 1 amarrado n. 98, avariado.

Idem: 1 dito n. 99, idem.
 Idem: 1 dita n. 100, idem.

Vapor francez *Concordia*, procedente do Havre, entrado em 10 de agosto de 1900.—Manifesto n. 511.

Armazem n. 10 — M — C — C — C: 1 caixa n. 9.257, repregada.

Idem: 1 dita n. 9.258, idem.
 FJO—F: 1 dita n. 23, idem.

D—JPG: 1 dita n. 660, avariada.
 J—C—R: 1 dita n. 6.338, repregada e avariada.

Despacho sobre agua — GP & C: 1 dita n. 5.025, avariada.

BB: 1 dita n. 51, repregada.
 E—DGCC: 3 ditas ns. 3, 4 e 12, idem.

ESC: 1 dita n. 8.226, idem.
 M—C—C—C: 1 dita n. 69, idem.

CBFC: 1 dita n. 6, idem.
 B—B: 1 dita n. 214, idem.

MSC: 1 dita n. 65, idem.
 Armazem da estiva—BC—R: 1 dita n. 1, vasio.

Despacho sobre agua—MSC: 1 dita n. 2,341, repregada.

OMC: 1 dita n. 82, idem.
 ER: 1 dita n. 130, idem.

Armazem da estiva — BC — L: 1 barrica n. 116, idem.

Vapor francez *La Plata*, procedente de Bordéas, entrado em 16 de agosto de 1900.—Manifesto n. 525.

Armazem n. 11 — CPC: 1 caixa n. 5.292, repregada e avariada.

ESC—AS: 1 dita n. 1.746, idem idem.
 EL — Casa da Moeda: 4 ditas ns. 7, 1, 6 e 9, idem idem.

JRS: 1 dita n. 6.591, avariada.
 JRCC: 2 ditas ns. 92 e 93, idem.

Idem: 1 dita n. 93, idem.
 PSQ: 1 dita n. 122, idem.

T: 1 dita n. 825, idem.
 MNC: 1 dita n. 540, idem.

JRCC: 1 dita n. 96, repregada e avariada.
 LECAI: 1 dita sem numero, idem idem.

JMB—F: 1 dita n. 217, idem idem.
 GF: 1 dita n. 825, idem idem.

RF: 1 dita n. 3, idem idem.
 ELB: 2 ditas ns. 2.802 e 2.810, idem idem.

Armazem da Estiva — LEM: 1 caixa n. 2, repregada e avariada.

Armazem n. 11 — BE: 2 ditas ns. 824 e 844, idem idem.

AACC: 1 dita n. 6.868, idem idem.
 Vapor allemão *Bahia*, procedente de Hamburgo, entrado em 9 de agosto de 1900.—Manifesto n. 514.

Armazem n. 3 — RGC—Superior: 9 caixas sem numero, repregadas.

LAMC—Superior: 10 ditas idem, idem.
 RGC—Superior: 5 ditas idem, idem.

Vapor inglez *Calderon*, procedente de Cardiff, entrado em 9 de agosto de 1900.—Manifesto n. 506.

Armazem n. 14 — JA: 1 caixa n. 3, repregada.

S M C — Arp. & Comp.: 1 dita n. 1.068, idem.

TIC: 1 gigo n. 4.091, quebrado.

A : 1 caixa n. 9.805, repregada.
Idem : 1 dita n. 9.788, idem.
AO : 1 barrica n. 37, idem.
B-B : 1 caixa n. 111, idem.
CE-C : 1 barrica n. 6.929, idem.
Idem : 1 dita n. 6.928, idem.
Dia : 1 caixa n. 739, idem.
Dia : 1 dita n. 8.069, idem.
AK : 1 dita n. 1.706, idem.
H : 1 dita n. 9.690, idem.
Alfandega do Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1900. — Pelo inspector, *Miguel Fernandes Barros*, servindo de ajudante.

Dia 25

Vapor francez *La Plata*, procedente de Bordéas, entrado em 16 de agosto de 1900. — Manifesto n. 525.

Armazem n. 11-FA : 1 caixa n. 1, repregada.

AC : 1 dita n. 1.403, idem.
SPC : 1 dita n. 3.911, idem e avariada.
JBC : 1 dita n. 485, repregada.
MN-P-C : 1 dita n. 542, idem.
MN-C : 1 dita n. 8.961, idem.
Armazem da Estiva — AVC : 1 barrica n. 561, idem.

Armazem n. 11 — MNC : 1 caixa n. 550, idem.

CS : 1 dita n. 876, idem.
HBC-JBE : 1 dita n. 511, idem.
AG : 1 dita n. 575, idem.
H de V : 1 dita n. 3.871, idem.
EDO : 1 dita n. 925, idem.

Despacho sobre agua—MSC : 4 ditas sem numero, idem.

TBC : 2 ditas idem, idem.
C-M-C : 9 ditas idem, idem.
JJD : 3 ditas idem, idem.
TBC : 1 dita n. 20.459, idem.
WBC-SHC : 3 barris sem numero, idem.
Armazem da Estiva—Idem : 3 ditas idem, idem.

Vapor inglez *Coleridge*, procedente de Nova York, entrado em 9 de agosto de 1900. — Manifesto n. 510.

Armazem n. 1—BM : 1 barril n. 26, vazio, MMS : 3 barricas ns. 21/23, avariadas, Vapor inglez *Luzitania*, procedente de Liverpool, entrado em 18 de agosto de 1900. — Manifesto n. 529.

Armazem das amostras—CW : 1 caixa sem numero, repregada.
Laureys & Comp. : 1 pacote sem numero, roto.

Vapor francez *Goncordia*, procedente do Havre, entrado em 10 de agosto de 1900. — Manifesto n. 511.

Armazem n. 10—E-PGCC : 3 caixas ns. 2, 6 e 14, repregadas.

BB : 1 dita n. 217, idem.
MC-R : 1 dita n. 126, idem.
JRCC : 1 dita n. 2.598, idem.
MBC : 1 dita n. 140, avariada.
LK : 1 dita n. 2, repregada.
FJO : 1 dita n. 24, idem.
CLS : 2 ditas ns. 4.071 e 4.074, idem.
FCCC : 1 dita n. 11.591, idem.
JSC : 2 ditas ns. 135 e 136, idem.
JRCC : 1 dita n. 2.629, idem.
FCCC : 1 dita n. 11.595, idem.
BB : 2 ditas ns. 205 e 234, idem.
FCCC : 2 ditas ns. 11.598 e 11.590, idem.
JH : 2 ditas ns. 1.017 e 1.918, idem.
CLS : 2 ditas ns. 4.072 e 4.075, idem.
SAC : 1 dita n. 41, idem.
S : 1 dita n. 7.377, idem.

Armazem da Estiva—AMC : 1 dita sem numero, idem.

Despacho sobre agua—A : 1 dita n. 1.816, idem.

Armazem n. 10—BB : 2 ditas ns. 210 e 218, idem.

CGC : 1 dita n. 5.086, idem.
JH : 1 dita n. 1.021, idem.
B-B : 1 dita n. 252, idem.
Idem : 1 dita n. 240, idem.
Idem : 2 ditas ns. 232 e 237, idem.
LC : 1 dita n. 3.832, idem.
JMPC : 2 ditas ns. 174 e 89, idem.
C : 1 dita n. 307, idem.

JH : 1 dita n. 507, idem.
MS : 1 dita n. 2.539, idem.
Vapor allemão *Byzans*, procedente de Hamburgo, entrado em 13 de agosto de 1900. — Manifesto n. 517.

Armazem n. 16 — LSC : 6 caixas sem numero, repregadas.

Casa Colombo : 1 dita, idem, idem.
Idem : 1 dita n. 62, idem.
Idem : 1 dita n. 3, idem.

Despacho sobre agua—C-C-A : 1 dita n. 42, idem.

Armazem n. 16 : LSC : 2 ditas ns. 1.915 e 1.914, idem.

Idem : 1 dita n. 1.918, idem.
CFG : 1 dita n. 39, idem.

J-R-C-C : 1 dita n. 24, idem.
A-A-G : 2 ditas ns. 5 e 6, idem.

J-R-C-C : 1 dita n. 33, idem.
MMC : 1 dita n. 34, idem.

C. B. Trosso : 1 dita sem numero, idem.
E-X : 1 dita n. 6.102, idem.

Vapor inglez *Coleridge*, procedente de Nova York, entrado em 9 de agosto de 1900. — Manifesto n. 510.

Armazem n. 1—W : 5 barricas sem numero, repregadas.

Vapor allemão *Bahia*, procedente de Hamburgo, entrado em 11 de agosto de 1900. — Manifesto n. 514.

Despacho sobre agua—RGC—Superior : 18 caixas sem numero, repregadas.

Despacho sobre agua — LAM — Superior : 14 caixas sem numero, repregadas.

Idem : 11 ditas idem, idem.
RGC—Superior : 10 ditas idem, idem.

Idem : 14 ditas idem, idem.
Armazem n. 3 — SAC : 2 ditas ns. 382 e 419, idem.

Idem : 1 dita n. 425, idem.
S : 7 ditas sem numero, idem.

HSC—810 : 5 ditas idem, idem.
RBC : 1 dita n. 79, idem.

CG : 1 dita n. 75/1, idem.
SGAC—PDE : 1 dita n. 639, idem.

JVC : 1 dita n. 5.765, idem.
RJ : 1 dita n. 613, idem.

SAC—V : 1 dita n. 343, idem.
Idem : 1 dita n. 364, idem.

Vapor inglez *Strabo*, procedente de Liverpool, entrado em 14 de agosto de 1900. — Manifesto n. 518.

Armazem n. 9 — AB : 2 rolos ns. 14.539 e 14.501, avariados.

JAD : 2 caixas ns. 319 e 317, repregadas.
MMC : 1 dita n. 3.458, idem.

RS : 3 ditas ns. 4, 20 e 27, idem.
Idem : 2 ditas ns. 10 e 26, idem.

Honorio Bicalho — MV : 1 dita n. 9.702, idem.

Rogers : 7 barris sem numero, vasando.
WBC—R : 1 caixa n. 52, avariada.

Vapor allemão *Byzans*, procedente de Hamburgo, entrado em 13 de agosto de 1900. — Manifesto n. 517.

Armazem n. 16 — Companhia Colombo : 15 caixas sem numero, repregadas.

Vapor inglez *Calderon*, procedente de Cardiff, entrado em 9 de agosto de 1900. — Manifesto n. 506.

Armazem n. 14 — W : 1 caixa n. 6.505, repregada.

CJR : 2 barricas ns. 1 e 2, idem.
CME : 1 caixa n. 38, idem.

PJ—M : 1 dita n. 4.936, idem.
SM—RW : 7 ditas sem numero, idem.

SMC—HC : 1 dita n. 450, idem.
BS : 1 dita n. 513, idem.

II : 1 dita n. 6.425, idem.
H : 5 ditas sem numero, idem.

MCC : 1 dita n. 162, idem.
F : 1 dita n. 144, idem.

NSC—RJ : 1 dita n. 9.209, idem.
Vapor hespanhol *S. Agustini*, procedente de Valparaíso, entrado em 21 de agosto de 1900. — Manifesto n. 531.

Armazem n. 6 — MJC : 1 caixa n. 42, repregada.

Idem : 1 dita n. 51, idem.
Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1900. — Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Secretaria da Guerra

De ordem do Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Guerra se declara, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o disposto no art. 7º, § 4º, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.880, de 18 de abril de 1898, acha-se aberta nesta Secretaria de Estado, no prazo de 60 dias a contar desta data, inscripção para o concurso que se vae effectuar para o provimento de um lugar de amanuense da mesma secretaria, devendo os candidatos apresentar seus requerimentos convenientemente instruidos com documentos em que provém ser maiores de 18 annos e ter boa conducta.

O concurso versará sobre as seguintes disciplinas: calligraphia; linguas portugueza, franceza e ingleza; arithmetica, algebra até equações do 2º grão e geometria plana; geographia e historia, especialmente do Brazil; noções de direito publico, administrativo e redacção official.

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, 18 de julho de 1900. — O director, *F. M. das Chagas*.

4º Districto Militar

De ordem do Sr. general commandante deste Districto:

Faço saber ao 2º tenente do 2º Regimento de artilharia de campanha, adido ao 1º batalhão da mesma arma, José Pereira Cabral, e a todos que puderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento que, não tendo elle comparecido desde o dia 21 do corrente mez, sendo chamado para o serviço, foi declarado ausente em ordem do dia desta guarnição de n. 197, de 25 deste e é chamado por este edital para que se apresente dentro do prazo de um mez, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação pelo crime de deserção. E para que o referido lhe conste, fiz lavar o presente edital para ser publicado nos jornaes desta Capital.

Quartel General do Commando do 4º Districto Militar em 25 de agosto de 1900. — *Estanislau Vieira Pamplona*, capitão secretario.

Intendencia Geral da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Arens Irmãos, A. Ferreira Neves & Comp., Azevedo Alves & Irmão e Vicente da Cunha Guimarães são convidados a comparecer á primeira secção desta repartição, a fim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram accetos em sessão do conselho de compras de 30 de julho findo, na intelligencia de que incorrerá na multa de 5 % todo aquelle que deixar de o fazer até o dia 30 do corrente.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 27 de agosto de 1900. — Tenente-coronel *Manoel Ferreira Neves Junior*.

Tendo o Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolvido effectuar um concurso, que terá inicio seis mezes após a primeira publicação do presente edital na Europa e Estados Unidos da America do Norte, para a escolha de uma polvora dentre as vulgarmente denominadas *sem fumaça*, a fim de contractar a installação da respectiva fabrica em seu territorio, si a isso aconselharem os resultados do concurso, convida os Srs. fabricantes a tomarem parte no mesmo, subordinando-se ás clausulas abaixo :

Clausulas

I

Os concorrentes deverão remetter amostras das differentes marcas de polvora que fabri-

cam ou possam fabricar, compreendendo as polvoras formadas pelas nitro-celluloses ou por estas e pela nitro-glycerina até 25 %, as que encerrarem, além de nitro-cellulose, outros derivados nitrados organicos ou nitratos mineraes que se prestem ao emprego nas armas de guerra, especialmente as mencionadas no quadro abaixo que, além de outros dados, especifica as veloci-

dades em que se baseam as suas tabellas de tiro e as gradações de suas alças, devendo as médias das pressões maximas na camara (tomadas com os aparelhos de esmagamento, systema Noble, fixos ou livres) ser as admittidas para o armamento mencionado e as amplitudes de suas variações se achar dentro dos limites accetaveis para essas polvoras.

Armas	Calibre m/m, com primento do cano em calibres	Peso do projectil em kilogs.	Peso da carga de polvora em kilogs.	Volume da camara decimetros cubicos	Medias das velocidades, metros por segundo	Marca da polvora — OBSERVAÇÕES
Fuzil Mauser	7	0,0112	0,00245		$V_{25} = 680$	Rottweil M 91/93 (sem fumo).
Canhão Krupp	75 c/24	4,3	0,800	0,880	$V_{25} = 425$	Negra Allemã. P. g. g. 6/10.
Canhão Krupp	75 c/28	5,85	0,625	1,500	$V_0 = 501$	Rottweil R.R.P.(3,5×3,5/2 (s/fumo)
		5,85	1,170	1,500	$V_0 = 435$	Negra Allemã. P. g. g. 6/10.
Canhão Krupp	T.R 120 c/40	18,0	3,55	Estojo metal. 7,230	$V_0 = 630$	Rottweil R. R. P. C/93 (sem fumo).
		23,75	1,9	Estojo metal. 7,230	$V_0 = 500$	Rottweil W. P. C/89 (sem fumo).
Canhão Krupp	T.R. 150 c/40	45,5	6,4	Estojo metal. 13,700	$V_0 = 630$	Rottweil W.P.C/89 (10×10×5) (sem fumo).
		34,5	6,4	Estojo metal. 13,700	$V_0 = 700$	Rottweil W.P.C/89 (10×10×5) (sem fumo).
Canhão Krupp	240 c/40	215,0	104,0	108,700	$V_0 = 625$	P. P. C/85 (Prismatica chocolate).
Canhão Krupp	280 c/40	345,0	155,0	162,0	$V_0 = 625$	P.P. C/85 (Prismatica chocolate).
		255,0	155,0	162,0	$V_0 = 705$	P.P. C/85 (Prismatica chocolate.)

T. R., tiro rapido, V_0, V_{25} , velocidade inicial, velocidade a 25m/m.

II

As amostras serão acompanhadas de dados numericos caracteristicos de cada uma relativamente ás granações, densidades gravimetricas e reaes, velocidades de inflamação e combustão ao ar livre, aos volumes de gazes e ao calor desprendido em vaso fechado, ás experiencias balisticas que forem ou já tiverem sido feitas, ás provas de resistencia aos agentes atmosfericos, ás datas de fabricaço, de encaixotamento, e aos dados meteorologicos maximos e minimos que mediarem entre essas duas datas.

As polvoras que por sua granação (fitas, cordas, etc. etc.) requererem processos especiaes para a confeccão do cartucho, deverão trazer instrucções e aparelhos, si os exigirem.

As que precisarem de *escorvas* de polvora negra para a sua ignição deverão trazer informaçoes relativamente ao peso da carga da *escorva* e á forma e collocação do respectivo saquinho.

As de fina granação, que admittirem o peneirador para a verificação das dimensões dos respectivos grãos, deverão vir acompanhadas das telas de arame necessarias, tendo as malhas as dimensões correspondentes (o peneirador tendo 40^{mm} de diametro.)

As informaçoes de que trata a presente clausula, tão completas, quanto possivel, serão feitas em duas vias, das quaes uma acompanhará a proposta e a outra será encerrada com a respectiva polvora no cunhete.

III

Os concurrentes mencionarão em suas propostas:

a) o preço da cessão do privilegio ao Governo do Brazil, ficando obrigados a comunicar e ceder, sem direito a remuneração, todos os melhoramentos que durante 5 annos realizarem na manufactura da polvora privilegiada, quer visando economia na producção, quer aperfeioamento das qualidades balisticas e de conservaçao das mesmas;

b) o preço do fornecimento, no porto do Rio de Janeiro, dos aparelhos, instrumentos, machinas, ferramentais, vasilhame e utensilios especiaes para uma producção normal de 500 kilogrammos diarios de polvora, em diferentes marcas, e extraordinaria ao dobro, para munição de guerra de artilharia e armas portateis, para a de manobra com destino especial ao fuzil Mauser, e para cargas de ruptura de projectis e torpedos; devendo o dito preço ser detalhado com relação ás officinas, laboratorios, depositos e mais dependencias que forem indispensaveis para manipulação da polvora, em curso normal de operações e provas, desde o preparo dos elementos simples, inclusive o fabrico dos acidos, dissolventes, reactivos e mais substancias chimicas que não convenha serem adquiridas no commercio, até a embalagem final das diferentes marcas;

c) o preço da installação completa da fabrica, exclusive a construcção dos edificios e trabalhos hydraulicos;

d) o preço do fornecimento da materia prima e do pessoal estritamente necessario para o funcionamento da fabrica durante um anno;

e) as condições de pagamento e o prazo indispensavel para a installação.

IV

As amostras de que trata a clausula I serão fornecidas a razão de 5 kilogrammos de cada marca de polvora de guerra e 2 kilogrammos de cada marca dos de manobra, para armas portateis e na de 200 kilogrammos de cada marca destinada: ao canhão Krupp de 7,5 m/m c.^{no} 28 e de cada marca destinada ao canhão T.R. Krupp, calibre 150 m/m, c.^{no} 40 calibres; quanto ás demais marcas para os canhões mencionados no quadro da clausula I, bastará apenas 1 kilogrammo para os ensaios physicos e chimicos, comprometendo-se o fabricante na proposta a produzir as de forma a darem nos respectivos canhões resultados, guardadas as devidas proporções, correspondentes aos da polvora de fuzil e dos canhões de 7,5 m/m e 150 m/m. (Este compromisso será regulado no ajuste definitivo de modo a salvaguardar os direitos das partes contractantes).

V

As amostras e propostas deverão achar-se no porto do Rio de Janeiro dentro do prazo marcado no começo deste edital.

Poderão ser remetidas directamente pelos concurrentes ou entregues por seus representantes nesta cidade ao Ministerio da Guerra.

O Governo poderá adiar por mais dous mezes o prazo acima referido, si isso lhe for solicitado em tempo por um ou mais concurrentes, que alleguem motivos justos, decorrentes das difficuldades de transporte marítimo e de demora para modificação que tenham de fazer em suas marcas de polvora, afim de melhor se adaptarem ao armamento ou ás condições climatericas do Brazil.

VI

Terminado o prazo a que se refere a clausula supra, serão abertas as propostas e a Direcção Geral de Artilharia iniciará com as amostras as provas e experiencias, de accordo com um programma previamente organizado. Será permitido aos concurrentes por si ou seus representantes acompanhar as ditas provas e bem assim conceder-se-hão certidões dos resultados das mesmas, caso o requirem.

VII

Este concurso não implica a obrigação ao Governo de contractar com qualquer dos concurrentes a instalação da fabrica e sim de pagar-lhes somente a importancia da polvora fornecida para a experiencia pelo preço da fabricação corrente, que estipularão em suas propostas como um dos elementos de preferencia e bem assim a do frete e expedição do porto de sahida ao do Rio de Janeiro.

VIII

O proponente preferido fornecerá plantas, desenhos, descrições de todo o estabelecimento e das posições das machinas, para a construção dos edificios, canalizações hydraulicas e quaesquer outras obras de engenharia que no ajuste definitivo não ficarem a seu cargo.

IX

Além destas clausulas geraes serão estipuladas no ajuste definitivo as especiaes relativas á effectividade de cessão do privilegio, fiança, condição de recebimento do material e materia prima, fiscalização, multas e quaesquer que forem julgadas necessarias para a garantia da perfeita execução do contracto.

1ª secção da Intendencia Geral da Guerra, 3 de março de 1900.—Tenente-coronel Manoel Ferreira Neves Junior, chefe de secção.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

Concurrenca para a venda do material da extincta Empresa de Navegação a Vapor do Rio Araguaya, no Estado de Goyaz

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que a contar desta data até 31 de agosto do corrente anno, se receberão propostas nesta directoria geral e nas delegacias do Thesouro Federal nos Estados de Goyaz, S. Paulo, Minas Geraes, Maranhão e Pará, para a venda de todo o material da extincta Empresa de Navegação a Vapor do Rio Araguaya, constante da relação annexa.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, até as 2 horas da tarde do referido dia 31 de agosto, quando serão abertas e lidas na presença dos interessados.

No acto da apresentação da proposta será exhibido, em separado, o recibo da caução de 300\$, préviamente feita, nesta Capital no Thesouro Federal, e nos mencionados Estados nas respectivas delegacias, para garantir a assignatura do contracto pelo proponente preferido, e, bem assim, a execução do mesmo contracto.

O alludido material é vendido no logar em que se acha no Estado de Goyaz, devendo o proponente preferido pelo Ministerio assignar o contracto dentro de 30 dias do respectivo despacho, sob pena de perda do deposito feito.

Casa do torno

Uma casa, constante de um grande salão aterrado e dividido em dous compartimentos por uma grade de madeira; casa coberta de felhas e fechada a paredes de páo a pique, mas toda ella em estado de proxima ruina, devido ás intemperies e ás enchentes do rio, que tem solapado o barranco sobre o qual se acha assentada, tendo levado já parte da referida casa.

Nessa casa acha-se o seguinte:

Compartimento dos materiais

Um fogão com cinco fogareiros de ferro em bom estado.

Tres macacos com roscas de parafusos, sendo dous grandes e um pequeno em bom estado.

Um dito de engrenagem, deteriorado.

Novo banquetas de armação de ferro com ferro de sola, estragadas.

Um volante de seis raios, com o arco quebrado.

Uma chapa de ferro com 22,5 kilos.
Tres bigornas, sendo duas maiores e uma pequena, as duas maiores com os respectivos cepos e corta a frio.

Dous salva-vidas de cortiça, um estragado.
Um aplainador de ferro fundido com o esquadro tambem de ferro em bom estado.

Tres mesas de bancada com os competentes tornos de ferreiro, em bom estado.

Uma mola de embolo de ferro fundido com a competente tampa, em bom estado.

Um leme de madeira, em estado de servir.
Dous enxós chatos com os encastamentos.

Dous mancaes de eixo de serra circular.
Cinco bronzes para busca, dous de palmo e tres maiores.

Novo peças de bronze para bomba de vapor, em bom estado.

Quatro ferros para plainas, estragados.

Uma cama de ferro, de mola no centro, em máo estado.

Setenta e quatro ponções sortidas, em estado de servir.

Oito brocas, em bom estado.

Um mandril, em bom estado.

Seis grampos de ferro para pá de roda de vapor.

Cincoenta e tres cachimbos para tubos.

Duzentos e noventa e tres parafusos sortidos.

Tres forquetas de ferro bronzeado para remos.

Um crivo de ferro fundido para bomba, em máo estado.

Treze cabos de torneiras.

Mil e setenta e seis arruelas de ferro.

Quatrocentos e trinta e quatro arrebetes.
Tres bronzes de mancaes para machina.

Quatro caixas de bronze para vidro manometro.

Oito presilhas de ferro.

Uma presilha de ferro para chaminé.

Uma marreta com cabo de madeira.

1 malho com cabo de madeira.

1 fole da ferreiro montado com o respectivo fogão.

1 bussola com caixa de folha para navegação.

2 manometros pequenos, um em perfeito estado, outro estragado.

2 manometros maiores, um completamente inutilizado e o outro em estado regular.

2 rolos de solda forte.

300 grammas de solda de latão.

1 lata com um pouco de esmeril para limpar ferro.

3 almotolias de folha.

129 peças de madeira para molde, entre grandes e pequenas.

5 porcas de bronze.

2 caixas de bronze para bomba.

4 tampas de bronze.

5 assentadores de ferro.

2 aneis de ferro.

9 bronzes para passadores de gualdropes.

8 tinas de ferro.

10 caixas de madeira para fundição.

1 fole pequeno, inutilizado.

1 serra braçal, inutilizada.

27 cunhas de ferro.

2 escariadores.

1 moinho assentado para ser movido pelo motor geral das officinas.

2 caixas com pilhas, zinco e fios já estragados, para electricidade.

10 tenazes de ferro.

1 braçadeira para fundir canos.

2 aticadores de ferreiro.

1 machina de furar em perfeito estado.

4 compassos de ferro.

2 rodas de fio de ferro, sendo uma grande e uma pequena já servida.

5 talhadeiras com cabo de madeira, em máo estado.

2 malhos estragados.

1 tesoura para cortar metaes.

1 marreta sem cabo.

2 malhos, sendo um quebrado.

4 martellos.

4 cortas a frio avulsos.

23 assentadores de puxar ferros.

1 carimbo para peças de ferro co as iniciaes S. V.

3 escateis para cavilhamento.

2 badames.

1 colher de ferro.

5 brocas.

1 caixa de bomba de metal.

2 rolos de bomba de metal.

1 cylindro de bronze.

1 copo de bronze para cylindro de machina.

2 aneis de bronze excentrico com a respectiva polia de ferro.

2 balanços para valvula de segurança.

4 peças de bronze para busca.

8 roldanas de madeira inutilizadas.

1 moitão de bronze para roldana.

1 cylindro de bronze para peça de artilharia.

1 braço de ferro em forma de S para pilão.

1 embolo completo.

1 grampo para furar ferro, bem usado.

2 caixas de bronze para indicador de vidro.

2 machos de torneira de machina.

4 moitões.

2 calernaes.

1 torno de ferreiro inutilizado.

5 aguentadores de arrebetes.

1 machina para furar chapas.

1 alvião.

1 braçadeira para cano.

3 grampos para carpinteiro.

1 tesoura grande de cortar metal.

2 manivellas para machina de furar.

1 martello.

1 picareta.

3 catracas.

3 grampos para apertar chapas.

4 craveiras.

2 enxós da ribeira, um com cabo.

38 chaves portuguezas, cinco inutilizadas e duas em bom estado.

1 manivella de ferro.

1 campainha de bronze.

2 braços de ancora, um quebrado.

1 caixa de ferro para rebolo.

21 trados estragados.

1 braço de bronze para leme.

11 raspadeiras de ferro com cabo.

4 passadores de ferro.

3 manilhas.

1 escocador.

1 tampa de caldeira.

3 mandris.

1 pá de tirar brasas.

1 badame.

2 barras de metal branco pesando 8,5 kilo

1 formão para ferro.

3 grampos.

1 cano de forja.

2 tubos de ferro fundido para eixo de carroca.

1 manivella de ferro para foles.

1 manivella de bomba.

1 alvador para fouce.

2 manivellas de guindaste.

2 braços para balança.

1 tubo de ferro de eixo circular.

1 destarrachador.

1 grampo de furar.

2 machados velhos.

1 tubo de cobre velho.

1 enxó em estado de servir.

1 plaina em estado de servir.

1 cadernal e um gato de ferro de sobre-salente.

12 balaustres de ferro.

1 roda.

1 aticador.

1 prensa de tubos.

1 alavanca para aticar fornaldas.

1 picareta.

1 cano de ferro.

1 braço de madeira para foles.

2 chapas de ferro do estrado do vapor Colombo.

17 grelhas inutilizadas.

5 barras de ferro com o peso de 52,5 kilos.

1 barra de aço com o peso de 4 kilos.

2 caixas de ferramenta completa para serviços mecanicos, em perfeito estado.

3 escovas de limpar tubos.
1 armario velho de madeira.
275,5 kilos de ferros velhos e pequenos objectos servidos.
10 kilos de metaes inutilizados.
1 picareta para grelha.

Compartimento das machinas

1 machina a vapor, caldeira vertical do fabricante Marinoni, de Pariz, n. 97, em bom estado.

1 forno completo, grande formato, do fabricante Darling & Sulers, de Yorkshire, de 1870, para ser movido a vapor.

1 machina a vapor circular de serrar, completa, em bom estado.

3 placas de torno de dimensões diversas.
22 rodas de engrenagem sortidas pertencentes ao torno, em bom estado.

2 tornos manobrados à mão, sendo um maior e outro menor, completos, em bom estado e com os respectivos bancos de madeira.

5 chaves de parafusos, pertencentes ao armario grande, em bom estado quatro e uma quebrada.

14 ferros de tornejar pertencentes ao torno grande, em bom estado.

1 corrediça de torno grande, em bom estado.

1 chave de caixa pertencente ao torno grande, conservada.

2 grampos para apertar peças, pertencentes ao torno movido à mão.

1 chave pertencente ao mesmo torno.

1 craveira pertencente ao mesmo torno.

1 roda de madeira com duas manivelas de ferro para mover o torno de mão, em bom estado.

1 chave portugueza pertencente ao mesmo torno.

1 pequeno torno de mão.

4 forjas de ferreiro, sendo tres inutilizadas.

2 bombas tocadas à mão, em bom estado.

2 armações de madeira para serra braçal.

10 pás, sendo nove curvas e uma chata com cabo de madeira.

1 circulo de ferro.

1 chapa de metal amarello pesando 13,5 kilos.

2 helices para vapor.

22 rodas de madeira para cadernaes, em bom estado.

11 cadernaes de madeira completamente inutilizadas.

4 cadernaes de ferro em bom estado.

2 moitões de madeira chapeados de ferro em bom estado.

7 gatos de ferro.

2 cadernaes grandes de madeira, em bom estado.

1 escada de ferro pequena, em bom estado.

1 eixo transmissor de ferro com a polia do mesmo metal.

12 polias de ferro, sendo duas quebradas.

1 grampo grande de furar.

3 caixas de ferro para rebolo, estragadas.

1 tampa de cylindro do vapor Mineira.

1 balança romana, inutilizada.

1 mesa de ferro, estragada.

9^{as} arruelas.

2 tampas de valvula de segurança.

3 peças de correia e uns pedaços avulsos para polia, estragados.

1 eixo de ferro batido para carroça.

2 eixos de uma machina para descarregar algodão.

2 rodas ligadas ao eixo para descarregar algodão.

1 manivella de impulsão da machina do vapor Colombo.

2 hastes de excentrico.

2 tubos de eixo de carroças, fundidos.

1 polia de braços curvos, de ferro.

2 linguados para fazer arrebites.

4 barras de ferro fundido para obras.

1 cunha de ferro para emenda, do vapor Mineiro.

49 balaustres de ferro, sendo um quebrado.

3 craveiras de ferro.

1 puxavante pertencente ao vapor Colombo.

1 barra de ferro para fazer grelhas.

38 grelhas usadas.

2 supportes de ferro pertencentes à serra circular.

1 eixo de ferro para trabalhar com serra circular.

2 serras, uma grande e outra pequena, circulares.

1 braço de ferro do vapor Araguaya.

1 escariador de grande formato.

4 monções de ferro da machina de descarregar algodão.

1 corrediça de bronze do vapor Colombo.

1 roda pertencente ao vapor Mineiro.

4 eixos de engrenagem.

3 pés de gallinha para a roda do vapor Mineiro.

1 grampo de ferro.

1 cano de ferro para forja.

1 supporte de ferro para balaustre do vapor Araguaya.

1 ferro para cabeçalho de trolley.

1 tubo de ferro para eixo.

44 parafusos e respectivas porcas.

12 ferros de machina de descarregar algodão.

2 grampos de ferro.

1 cachimbo.

1 braço de ferro para guindar.

1 supporte de madeira chapeado a ferro para torno de mão.

1 tampa de caldeira, em bom estado.

24 tubos de ferro da caldeira do vapor Araguaya.

23 canos de ferros de diferentes comprimentos e diametros.

7 cantoneiras de ferro de diferentes tamanhos.

1 vergão de cobre.

1 eixo de ferro da roda do vapor Mineiro.

1 cunha de ferro.

2 pedaços de cano de cobre.

7 machados estragados.

1 balança com os braços inutilizados.

1 coberta de caixa de rebolo inutilizada.

1 anel de ferro.

2 cabos de arame trançado.

7 lampeões de bordo, estragados.

1 lampeão grande de bordo, estragado.

20 chapas de zinco para letreiro.

5 latas de acido phenico, duas cheias e as demais vazias.

11 cadinhos.

2 bandeijas velhas.

4 caldeirões de ferro, tres com tampas.

1 chaleira de ferro fundido.

1 lata de folha com tampa.

1 terrina de louça para sopa, usada.

1 terrina de louça menor para sopa, usada.

2 pratos travessas de louça.

1 prato pequeno travesso.

3 pratos fundos de louça.

1 molheira de louça.

1 concha de metal para sopa.

2 chicanas de louça, uma sem pires.

2 chicanas louçadas e tres pires.

7 garfos de cabo de madeira.

6 colheres de metal para sopa.

8 garfos de ferro.

7 colherinhas para chá.

1 peneira de arame estragada.

Galpão

2 guindastes de ferro.

3 helices de vapor.

5 ancoras, sendo uma quebrada.

1 cantoneira.

1 eixo de carroça.

1 bomba para esgotar.

5 balaustres grandes de ferro.

2 chapas de ferro onduladas, grandes.

5 chapéus de ferro, lisos.

1 cano de ferro.

5 parafusos compridos de duas roscas com as respectivas porcas.

2 vergas roliças de ferro.

3 vergas de ferro, chatas.

1 enxó curvo.

1 lanterna patente para bordo, nova.

3 vidros para a referida lanterna.

1 almotolia de folha.

1 escova.

13 tubos de vidros de diversas dimensões.

1 tijolo para arear.

2 garrafas de acido nitrico.

541 kilos de correntes de ferro.

1 lata com tinta preparada.

280,5 kilos de cabo de cairo.

Vapor Araguaya

Machina em bom estado; caldeira velha, porém em estado de servir; obras mortas bastante damnificadas. Apparelhado com todos os pertences para viagem, como sejam gualdrapos, corrente para prisão e ancoras, sineta, lanterna, etc.

Casco já podre.

Vapor Colombo

Apenas resta o casco completamente inutilizado, caldeira em estado de poder servir, machina inutilizada.

Vapor Mineiro

Casco inutilizado, machina muito estragada, caldeira no mesmo estado, armação de ferro, tambem estragada.

Directoria Geral da Industria, 20 de junho de 1900.—O director-geral interino, Leandro A. Ribeiro da Costa.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação de credores da fallencia de A. G. Cardoso & Comp. para reunirem-se na sala das audiencias deste juizo, no dia 17 de setembro proximo, à 1 hora, no edificio da rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os creditos, e, approvados, assistirem à leitura do relatorio do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta ou formar-se contracto de meio, elegendo-se syndicos definitivos e commissão fiscal, na forma abaixo

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de fallencia de A. G. Cardoso & Comp., os quaes foram iniciados com a petição do teor seguinte: Illm. e Exm. Sr. presidente da Camara Commercial—Dizem A. G. Cardoso & Comp., negociantes nesta praça, à rua da Quitanda n. 70, representados pelo unico socio solidario Antonio Gustavo Cardoso, conforme o contracto sob n. 1, veem requerer a V. Ex. que designe juiz para tomar conhecimento da confissão de sua fallencia, cuja causa em poucas palavras expõem: os supplicantes com o negocio de varejo nesta praça, devido à crise geralmente conhecida tem lutado com toda a força para atravessal-a, mas não tendo podido satisfazer os seus compromissos e já haven lo diversos credores protestado contas, por falta de pagamento nos respectivos vencimentos, e não entrando na sua caixa o numerario sufficiente para acudir a estas exigencias, veem os supplicantes, nos precisos termos da lei, para acautelal os interesses de todos os seus credores, requerer que, tomada por termo a sua confissão, se proceda nos termos ulteriores. Os supplicantes juntam os seus livros, balanço e relação geral dos credores. Assim, P. P. deferimento. Rio 21 de julho de 1900.

—A. G. Cardoso & Comp. Despacho : Ao Sr. Dr. Ce so Guimarães. Rio, 21 de julho de 1900.—T. Torres. Despacho : D. A. como requerem. Rio, 21 de junho de 1900.— Celso Guimarães. Distribuição: D. a C. Real, em 21 de junho de 1900.—O disti buidor, J. Conceição. Feitos as diligencias legais pelos syndicos nomeados Torres & Becker e Blum & Comp., com assistencia do Dr. curador das massas, foilhe por parte dos mesmos syndicos dirigida a petição do teor seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. Celso Guimarães—Os syndicos, na fallencia de A. G. Cardoso & Comp., já tendo procedido ao exame de livros e demais formalidades exigidas por lei, veem requerer a V. Ex. se sirva ordenar a convocação dos credores para os fins determinados no decreto n. 917, de 24 de outubro de 1899 Nestes termos P. deferimento. Rio, 13 de agosto de 1900.— Por procuração José Emiglio Gonçalves Lima. —Torres & Becker. Despacho: Sim. Rio 23 de agosto de 1900.—Celso Guimarães. Em virtude do que se passou o presente pelo teor do qual convocam-se os credores da fallencia de A. G. Cardoso & Comp. para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no dia 17 de setembro proximo a 1 hora, no edificio da rua dos Invalidos n. 108, afim de verificarem os creditos, e, aprovados, assistirem a leitura do relatório do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de meio, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal com funcções consultivas e deliberativas para liquidação definitiva da massa, advertindo que os credores ausentes poderão constituir procuradores por telegramma, cuja minuta authentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor que, na transmissão, mencionará esta circumstancia ; é licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, com tanto que não seja devedor á massa; sendo que para a concordata é mister que represente ella, no minimo, tres quartos da totalidade dos creditos. Dado e passado nesta Capital Federal, em 24 de agosto de 1900. E eu, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, escrivão, o subscrevi.—Celso Aprigio Guimarães.

De convocação de credores de Cardoso Santos & Comp. para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 15 de setembro proximo a 1 hora, afim de verificarem os creditos, e, aprovados, assistirem a leitura do relatório do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e commissão fiscal, na fórma abaixo

O Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de fallencia de Cardoso Santos & Comp., os quaes, correndo os seus devidos termos, foram pelos syndicos nomeados Janowitz & Comp. e Hasenclever & Comp., com assistencia do Dr. curador das massas feitas, as diligencias legais, e por parte deste foilhe dirigida a petição do teor seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. Celso Guimarães—O curador das massas fallidas, na fallencia de Cardoso Santos & Comp., requer a V. Ex. a convocação dos credores por editaes e cartas aos conhecidos, na fórma estatuida no art. 38 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1899, para os fins do art. 58 do mesmo decreto. Pede deferimento. E. R. M. Rio, 28 de julho de 1900.— Luiz T. de Barros Junior. — Despacho: Sim. Rio, 28 de julho de 1900.—Celso Guimarães. Em virtude do que se passou o presente pelo teor do qual convocam-se os credores de Cardoso Santos & Comp., para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 15 de setembro pro-

ximo, a 1 hora, afim de verificarem os creditos, e, aprovados assistirem a leitura do relatório do Dr. curador das massas, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formar-se contracto de união, elegendo-se syndicos definitivos e uma commissão fiscal com funcções consultivas e deliberativas para liquidação definitiva da massa ; advertindo que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta authentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor que, na transmissão, mencionará esta circumstancia ; é licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores, com tanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as liberações que na reunião forem tomadas, sendo que para a concordata é mister que represente ella, no minimo, tres quartos da totalidade dos creditos. E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, em 28 de agosto de 1900. E eu, Francisco de Borja e Almeida Côrte Real, escrivão, o subscrevi. — Celso Aprigio Guimarães.

De publicação da declaração da fallencia dos negociantes Gomes & Loureiro, estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 80

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc., no impedimento legal do Dr. Ataulpho Napoles de Paiva.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento dos mesmos, devidamente instruido, na fórma do decreto 917, de 24 de outubro de 1899, e depois das necessarias diligencias, foi, por sentença de juiz decretada a fallencia dos negociantes Gomes & Loureiro, estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 80, fixando o seu termo para os efeitos legais de 13 de julho de 1900. Pelo presente faço publica a fallencia dos referidos negociantes, para constar passaram-se este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei, por qualquer official de justiça desta camara que, de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 27 de agosto de 1900. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Joaquim Benicio Alves Panna, o subscrevi.— Julio de Barros Raja Gabaglia.

Quarta Pretoria

Vae hoje á praça, depois da audiencia, por ser o termo dos oito dias, conforme o edital publicado neste diario do dia 21 do corrente, a divida activa pertencente ao acervo de Manoel Ribeiro de Azevelo de que é devedor José Ribeiro de Amorim ; obrigando-se o arrematante ás condições estabelecidas no termo de avaliação transcripto no referido edital publicado no dia 21 do corrente, que deve ser consultado.

Setima pretoria

Com prazo de 20 dias

O Dr. José Calheiros de Mello, juiz do direito, pretor da 7ª circumscripção federal.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem que, no dia 17 de setembro vindouro, logo depois da audiencia deste dia, que terá lugar ás 11 1/2 horas da manhã, o official de justiça deste juizo, que serve de porteiro, levará a publico pregão de venda e arrematação, ás portas do predio n. 2, da rua Farani, onde funciona o mesmo juizo, a quarta parte do predio de sobrado e terreno da rua S. Clemente n. 78, predio este com 1 porta e 2 janellas de frente,

com portas e guarnições de cantaria, medindo de frente 6m,20x6m,10 de comprimento ; divide-se o pavimento terreo em 2 salas, 2 quartos, saleta, cozinha, despensa, banheiro e latrina, seguindo-se um telheiro com tanque para lavagem de roupa, o andar superior tem 3 portas de frente sobre sacadas com grades de ferro, divide-se em 2 salas e 2 quartos. Construção de pedra e cal, avaliada essa quarta parte em 5:000\$, e que vae á praça a requerimento de Ch. D. Maeder do Bois, na execução que move contra João Gonçalves da Silva, para ser arrematada por quem mais der e maior lance offerecer sobre o preço da avaliação acima. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar se passa o presente para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 23 de agosto de 1900. E eu, Francisco José Pinto de Macedo, escrivão, quo subscrevi.— José Calheiros de Mello.

Decima Pretoria

De chamamento de herdeiros do finado Antonio José Adaens Villas Boas

O Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz da 10ª Pretoria da Capital Federal, etc.:

Faço saber que, tendo sido por este juizo arrecadados e postos sob a administração do Dr. curador geral de ausentes os bens do fallecido Antonio José Adaens Villas Boas, foi em seguida, por despacho deste juizo, ordenada a expedição de edital de chamamento dos herdeiros do mesmo, na fórma do art. 5º do decreto n. 3.271, de 2 de maio de 1899, em virtude do que se passou o presente, pelo qual convido os herdeiros ou successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de 90 dias e requererem o que for a bein de seu direito, sob pena de ser julgada vaga a herança nos termos da mesma lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, será este affixado na porta desta pretoria, á rua de São Christovão n. 331, e publicado por tres vezes no Diario Official desta Capital. Dado e passado nesta Capital Federal de Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 23 dias do mez de agosto de 1900. Eu, Luiz Machado da Silva, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Cleto José de Freitas, escrivão, o subscrevi. — Elviro Carrilho da Fonseca e Silva.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOED. DA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	10 7/32	10 3/16
» Pariz.....	\$933	\$936
» Hamburgo.....	1\$152	1\$155
» Italia.....	—	\$878
» Portugal.....	—	391
» Nova York.....	—	4\$852
Vales de ouro nacional, por 1\$000.....	2\$683	

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUElicos

Apolices

Apolices do Emprestito Municipal de 1896, port.....	152\$500
Ditas geraes de 5 %/o, cautela...	80\$000
Ditas geraes, mudas, de 5 %/o...	815\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 %/o...	869\$000
Ditas do Emprestito Nacional de 1897, port.....	975\$000
Ditas idem idem de 1897, nom...	1:000\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro	410\$000

<i>Bancos</i>	
Banco da Republica do Brazil...	168\$500
Dito Commercial do Rio de Janeiro	200\$000
<i>Companhias</i>	
Comp. União Sorocabana e Ituana, integ.....	13\$750
Dita Melhoramentos no Brazil...	17\$000
Dita Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, c/20 %.....	5\$000
Dita idem idem, integ.....	20\$000
<i>Debentures</i>	
Debs. Jardim Botânico.....	193\$000
<i>Venda por alvará</i>	
4) apolices do Emprestito Nacional de 1895, port.....	832\$500

Capital Federal, 28 de agosto de 1900.—*José Claudio da Silva, syndico.*

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hontem dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma datado de:

Londres, 27 de agosto de 1900, ás 6 horas e 10 minutos da tarde:

Consolidados Inglezes, 98 %.
 Apolices de 1879, 64 %.
 Ditas externas de 1888, 65 %.
 Ditas idem de 1889, 65 %.
 Ditas idem de 1895, 73 %.
 Funding Loan, 85 1/2 %.
 Oeste de Minas, 72 %.

SOCIEDADES ANONYMAS

Cervejaria Brahma — Georg Maschke & Comp.

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA EM 24 DE JULHO DE 1900

Aos vinte e um dias do mez de julho de mil e novecentos, a uma e meia hora da tarde, achando-se reunidos, no escriptorio da sociedade em commandita por acções—«Cervejaria Brahma—Georg Maschke & Comp.», á rua Visconde de Sapucahy ns. 140 e 142, os Srs. Heinrich Hölck, John Baptist Friederizi e Georg Maschke, representando mil duzentas e quarenta e sete acções, o socio gerente Georg Maschke decl. ra installada a assemblea geral extraordinaria, convocada para approvação de augmento do capital social.

Por convite do mesmo senhor, é aclamado presidente o Sr. Heinrich Hölck, que, accetando, convida para secretario o Sr. John Baptist Friederizi.

Representada assim a Mesa, o Sr. presidente declara que todas as formalidades exigidas pela lei e pelos estatutos estão observadas e a assemblea, de commum accordo, dispensou a leitura da acta da ultima assemblea geral ordinaria de hoje. O mesmo senhor observa que a assemblea geral extraordinaria convocada para hoje foi feita dentro de tão curto prazo de tempo, justificada pelo motivo de que o socio gerente Georg Maschke deve partir no dia 28 do corrente para a Europa, e que esta operação, no interesse da sociedade, devia ser concluida antes de sua partida.

Pergunta em seguida á assemblea, si na reunião, alguém teria alguma opposição a fazer com referencia ao curto prazo da convocação da assemblea geral extraordinaria.

Como não houvesse quem pedisse a palavra, nem contradicção por parte da assemblea, o Sr. presidente dá a palavra ao socio gerente Georg Maschke, o qual, depois de varias ponderações, expõe que, em virtude do desenvolvimento progressivo da fabrica e da aquisição da nova filial Cervejaria Bavaria, se torna muito restricto o capital social de que a sociedade dispõe, por cujo motivo propõe que este seja elevado de mil contos

para mil e duzentos contos de réis, para o que se procederá a emissão de mais quatrocentas acções do mesmo padrão, typo e mesmo valor, de quinhentos mil réis cada uma, em numeração successiva.

Depois de pequena discussão, o Sr. presidente submete a proposta do socio gerente á votação da assemblea geral, que se approvou por unanimidade.

Fica portanto autorizado o socio gerente a augmentar de duzentos contos de réis o capital social, promovendo, para esse fim, a emissão de quatrocentas novas acções do mesmo padrão, typo e mesmo valor, de quinhentos mil réis cada uma, e em numeração successiva.

Fica igualmente autorizado a realizar estas acções, nas melhores condições possíveis, a bem dos interesses da sociedade, que fará approv. pelo Governo Federal, de conformidade com a reforma dos estatutos, na parte que tão somente se refere ao augmento do capital social e preencher as demais formalidades exigidas pela legislação em vigor, e, finalmente, fica autorizado a assignar esta nova emissão com o seu proprio nome e na qualidade de socio-gerente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente agradece aos Srs. accionistas a coadj. v. que lhe prestaram e encerra a sessão ás 2 horas da tarde, lavrando-se a presente acta.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1900.— O presidente, *Heinr. Holck*.— O secretario—*John Baptist Friederizi*.— O socio-gerente, *Georg Maschke*.

Companhia Fabril Brasileira

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 1900

Aos 22 de agosto de 1900, á 1 hora da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na casa da rua do Hospicio n. 3 B, reunidos doze Srs. accionistas, representando 4.620 acções, como mostrava o respectivo livro de presença, o director-geral Joaquim José de Souza Guimarães, declarou installada a assemblea geral extraordinaria, e convidou para presidir a o accionista Julio Braga, o que foi approved pela assemblea.

Assumindo a presidencia, o accionista Julio Braga convidou para secretarios os accionistas Alberto Santos e Eduardo Pimentel.

Constituida assim a mesa, pediu a palavra o director Joaquim José de Souza Guimarães, e declarou que a directoria tinha convocado a presente assemblea, para resolver sobre a fusão da companhia com outras empresas congêneres, conforme se via do respectivo aviso de convocação.

Expoz em seguida as vantagens da fusão com as empresas de Eisenback & Hürlimann, de Curitiba, de J. Scarsi & Comp., sociedade com sede nesta Capital, e do Dr. Aarão Reis, da fabrica da «Serra do Mar», no Estado do Rio, e pediu á assemblea que autorizasse a directoria a promover a fusão da Companhia Fabril Brasileira com aquellas empresas, pelo modo que entendesse mais conveniente.

Posta em discussão esta materia, pediu a palavra o accionista Francisco de Paula Chaves Campello, que, depois de algumas observações, mandou á mesa a seguinte proposta:

«Ficam os directores da Companhia Fabril Brasileira Joaquim José de Souza Guimarães e Joaquim Pardo de Araujo Vieira, autorizados, com todos os poderes necessarios em direito, a promover e levar a effecto a fusão da Companhia Fabril Brasileira com as sociedades Eisenback & Hürlimann, de Curitiba, de J. Scarsi & Comp., sociedade com sede nesta capital, e do Dr. Aarão Reis, da fabrica da «Serra do Mar», no Estado do Rio, que tem por objecto o fabrico de phosphoros de segurança, pela forma que entenderem mais conveniente, e bem assim a assignarem os estatutos da Companhia Nacional de Phosphoros de Segurança e a tomarem parte em

todos os trabalhos de sua organização, como procuradores bastantes dos accionistas presentes, signatarios da acta desta assemblea, e a procederem á liquidação em que deve entrar a Companhia Fabril Brasileira, após a installação da nova companhia em condições de funcionar legalmente. Rio, 22 de agosto de 1900.—*Francisco de Paula Chaves Campello*.»

Ninguem mais pedindo a palavra, e submettida a votos a proposta supra transcrita, é unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão e faz lavrar a presente acta, que, lida e approvada, vae assignada pelos accionistas presente. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1900,—(Assignados).—*Julio Braga*, presidente da assemblea.—*Alberto Santos*, 1º secretario.—*Eduardo Pimentel*, 2º secretario.—*Pela Empresa Industrial Brasileira, F. de P. Chaves Campello*, director.—*F. de P. Chaves Campello*.—*Joaquim José de Souza Guimarães*.—*F. de Azevedo*.—*Francisco Antonio Santos*.—*José Coelho de Azevedo*.—*Pedro Leão Velloso Filho*.—*Narciso Fernandes da Silva Neves*.—*Joaquim Pardo de A. Vieira*.

ANNUNCIOS

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA RUA DA CANDELARIA N.7

Não tendo comparecido hoje numero sufficiente de mutuarios para a sessão da assemblea geral ordinaria, convidamos novamente os Srs. segurados a se reunirem no dia 3 de setembro, ao meio-dia, no escriptorio desta sociedade, afim de elegerem o conselho fiscal e seus supplentes e tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas até 30 de junho proximo findo.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1900.— A directoria.

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

Convoco aos Srs. accionistas da Companhia Nacional de Loterias dos Estados para se reunirem no dia 29 do corrente, ao meio-dia, para a assemblea geral da installação da mesma companhia, á rua de S. José n. 66, 1º andar.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1900.— *J. A. de Almeida Gonzaga*, incorporador. (.

Banco da Republica do Brazil

RESGATE DE NOTAS DO EXTINGTO BANCO DO BRAZIL

Convidam-se os possuidores das notas do extinto Banco do Brazil, abaixo designadas, a apresental-as ao troco na thesouraria do Banco da Republica do Brazil e nas casas dos seus correspondentes, nos Estados, até o dia 31 de dezembro proximo futuro, data em que, nos termos dos artigos 1º e 3º do accordo que acompanha o decreto n. 5.506, de 26 de dezembro de 1873, deve ficar extinta a sua circulação e, consequentemente, o seu valor:

- 500\$000, 2ª serie.
- 200\$000, 3ª e 4ª series.
- 100\$000
- 30\$000 } Series A, B e C.
- 25\$000

As das caixas filiaes tem a designação da antiga provincia a que pertencia a Caixa Emissora.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1900.— O secretario do Banco, *J. G. Pecego Junior*.